

Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2020



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	19
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	19
BALANÇO PATRIMONIAL	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	21
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	24
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	25
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	27
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	28
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	33
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	39
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	41
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	49
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	50
10 – DESPESAS COM PESSOAL	50
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	50
12 – TRIBUTOS	51
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	53
14 – RESULTADO FINANCEIRO	53
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	54
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	55
18 – COMISSÕES A RECEBER	55
19 – ATIVO INTANGÍVEL	56
20 – OUTROS ATIVOS	56
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	56
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	57
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	60
24 – OUTROS PASSIVOS	60
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
26 – PARTES RELACIONADAS	65
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	67
28 – EVENTO SUBSEQUENTE	68
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2020	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2020, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que podem divergir dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Em 2020, diante do cenário de incertezas gerado pela pandemia do novo coronavírus, a BB Seguridade, buscando garantir a continuidade dos negócios e a segurança de seus colaboradores, e contribuir para o bem-estar dos seus clientes e da sociedade, declarou um Plano de Ação de enfrentamento à Covid-19, tendo como foco os seguintes pilares:

- i. cuidar das nossas equipes;
- ii. estar ao lado dos clientes e da sociedade;
- iii. garantir a sustentação da Companhia; e
- iv. preparar-se para o pós-crise.

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas, pautadas no Plano de Ação e nos objetivos estratégicos da Companhia.

1 - DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“holding”) que concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos por intermédio da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início em 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em novembro de 2018 foi concluída a reestruturação desta parceria, cuja operação ficou concentrada nas seguradoras Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, “Brasilseg”), com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados e distribuídos no canal bancário.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasil dental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica (“seguridade”), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em canais digitais que não tenham relação com o Banco do Brasil, a BB Corretora atua por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), distribuindo tanto produtos das empresas investidas da BB Seguridade como de outras seguradoras, em uma parceria com a Principal Financial Group que teve início em 2018 e se estenderá até 2032.

2 - AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

Ambiente Econômico

Brasil

Após a retração registrada pela economia doméstica na primeira metade de 2020, o crescimento expressivo do PIB no terceiro trimestre confirmou a perspectiva de retomada da atividade no segundo semestre. A flexibilização das medidas de distanciamento social e os estímulos patrocinados tanto pelo governo quanto pelo Banco Central, que expandiram o crédito e preservaram empregos e a renda das famílias, contribuíram para que essa retomada se materializasse em ritmo superior ao inicialmente estimado.

Como consequência da pandemia e da crise econômica, convivemos em 2020 com um mercado de trabalho menos dinâmico, que registrou níveis mínimos de pessoas ocupadas e recordes de pessoas desalentadas. Porém, com a retomada da atividade econômica, observou-se um movimento de retorno das pessoas ao mercado de trabalho. No entanto, a absorção dessa oferta de mão de obra não ocorreu na mesma velocidade que seu crescimento, o que contribuiu para manter as taxas de desemprego em alta.

As medidas de enfrentamento à crise tiveram reflexo direto sobre as contas públicas. As regras fiscais foram flexibilizadas para permitir a expansão dos gastos. Com isso, por um lado, o déficit primário e o endividamento bruto fecharam 2020 em patamar mais elevado. Por outro lado, em meio à retomada mais forte da atividade do que o inicialmente esperado e o menor diferimento de impostos, evitou-se um impacto mais adverso sobre a arrecadação dos governos.

Choques de oferta, associados principalmente aos preços de alimentos, impulsionaram a inflação em 2020. Esse movimento foi parcialmente mitigado pela manutenção da inflação de serviços em patamares ainda confortáveis, em uma dinâmica que respondeu principalmente à sustentação de uma ociosidade elevada na economia. Nesse contexto, o IPCA finalizou o ano um pouco acima do centro da meta para 2020. Com a avaliação de que os riscos fiscais e inflacionários ainda são administráveis, somada à necessidade de estimular a atividade econômica, o Copom levou e manteve a taxa Selic para sua mínima histórica. Impulsionada principalmente pelo menor diferencial de juros e pelas incertezas fiscais, a taxa de câmbio terminou 2020 em patamar mais elevado, mas distante das máximas observadas durante o ano.

Mundo

Assim como no Brasil, o cenário externo também conviveu com as incertezas associadas à emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. A economia global deu primeiros sinais de recuperação ao longo do segundo semestre, ainda que em algumas regiões tenha havido um recrudescimento da pandemia nas últimas semanas do ano.

Além das preocupações com uma segunda onda pandêmica, a guerra comercial entre China e EUA se manteve sob os holofotes ao longo de 2020. Por sua vez, o resultado das eleições presidenciais americanas e o acordo que evitará uma saída desorganizada do Reino Unido da União Europeia (Brexit) significaram a remoção de riscos relevantes do cenário. Esses episódios, somados às notícias favoráveis sobre a eficácia e início da disponibilização das vacinas, contribuíram para a melhora do humor dos investidores nos últimos meses de 2020.

Mercado de Seguridade

A indústria de seguros foi marcada por uma forte recuperação no ano de 2019, com crescimento de 11,1% no volume de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadação com títulos de capitalização, segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Para 2020, a expectativa era de uma continuidade dessa tendência de evolução, no entanto, a decretação da pandemia de Covid-19, com medidas de isolamento social a partir do final de março, trouxe uma série de impactos para o setor de seguridade e para a economia como um todo, com as variáveis econômicas, como PIB, taxa de desemprego, inflação, dentre outras, fortemente afetadas pela crise sanitária.

Nesse contexto, o mercado de seguros demonstrou mais uma vez sua resiliência ao encerrar 2020 com volume de prêmios, contribuições e arrecadações registrando leve retração de 0,9%¹. Enquanto os prêmios de seguro mantiveram a tendência de crescimento (+3,9%), o volume de contribuições de previdência foi impactado pelo cenário de maior volatilidade na economia, encerrando o ano com retração de 4,7%. No lado operacional, ainda que um aumento de avisos de sinistros tenha ocorrido em razão dos casos de infecção por Covid-19, em contrapartida, as medidas de isolamento social refletiram em uma redução no volume de indenizações por outras coberturas.

¹ Fonte: SUSEP – Data-base 11M20

3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2020 e 2019:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	Exercício/2020	Exercício/2019	Var.% s/ 2019
Receitas de investimentos em participações societárias	3.833.384	6.569.590	(41,6)
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	1.086.543	1.072.991	1,3
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	686.379	1.064.501	(35,5)
Brasilcap Capitalização S.A.	105.780	67.265	57,3
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	118.791	-
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	17.702	14.485	22,2
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.969.105	1.912.599	3,0
Outros	(32.125)	2.318.958	-
Outras Receitas e Despesas	(10.882)	(8.930)	21,9
Despesas com pessoal	(11.602)	(10.812)	7,3
Despesas administrativas	(3.096)	(2.567)	20,6
Despesas tributárias	(3.645)	(9.236)	(60,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	7.461	13.685	(45,5)
Resultado financeiro	37.295	143.472	(74,0)
Receitas financeiras	62.764	173.832	(63,9)
Despesas financeiras	(25.469)	(30.360)	(16,1)
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	3.859.797	6.704.132	(42,4)
Imposto de renda e contribuição social	(9.026)	(45.351)	(80,1)
Lucro líquido	3.850.771	6.658.781	(42,2)

Em 2020, a BB Seguridade apresentou lucro líquido de R\$3.850,8 milhões, redução de 42,2%. Em 2019 e 2020, ocorreram eventos, classificados como extraordinários, descritos a seguir:

2020

BB Corretora – doação contra Covid-19: no segundo trimestre de 2020, como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

2019

BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias do IRB Brasil RE de titularidade da BB Seguros, em julho de 2019, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias.

Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”): em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de “PPNG”, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões referente como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”): em novembro de 2019, foi realizada uma revisão de premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

	Controlador		Var. %
	2020	2019	
Lucro líquido ajustado	3.877.171	4.306.266	(10,0)
Eventos Extraordinários	(26.400)	2.352.515	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	2.320.461	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	-	12.375	-
Brasilprev: reversão de PDR	-	19.679	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	(26.400)	-	-
Lucro líquido	3.850.771	6.658.781	(42,2)

Descontando os eventos classificados como extraordinários mencionados acima, que afetaram as receitas de investimentos em participações societárias, o lucro líquido ajustado contraiu 10,0%, atingindo R\$3.877,2 milhões. Dentre os fatores que explicam a redução de R\$429,1 milhões do lucro líquido do ano, em bases recorrentes, destacam-se:

- **Brasilprev (-R\$358,4 milhões):** em função do resultado financeiro negativo no ano, motivado pelo diferencial nos índices de inflação que atualizaram os ativos (IPCA e IGP-M acumulado entre janeiro e dezembro de 2020) e passivos (IGP-M com defasagem média de um mês) dos planos de benefício definido;
- **Resultado de equivalência do IRB Brasil RE (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$73,6 milhões):** impactado pela redução no saldo de aplicações financeiras, decorrente da restituição de capital aos acionistas e da distribuição dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil, e pela redução da taxa Selic.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo crescimento do resultado proveniente da BB Corretora (+R\$82,9 milhões), com incremento das receitas de corretagem e melhora da margem operacional, e pelo aumento dos resultados advindos da Brasilcap (+R\$38,5 milhões) e da Brasilseg (+R\$25,9 milhões). Os desempenhos individuais das investidas serão detalhados com maior profundidade a seguir.

A linha de outras receitas e despesas cresceu 21,9% no ano. Cabe ressaltar que em 2019 a rubrica foi beneficiada por um volume mais elevado de receitas reconhecidas do programa de ADR Nível 1, registrado em outras receitas operacionais, em função do recebimento de valores quando do término do contrato com o banco depositário anterior (Deutsche Bank) em abril de 2019, e pela reversão de R\$1,8 milhão na despesa de pessoal, referente à provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios de 2014 e 2015, os quais se encerraram no 1T19. As despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes essencialmente sobre as receitas financeiras retraíram 60,5%, em função da redução da taxa Selic e do saldo médio de aplicações financeiras.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 3 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

		Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação
	Atividade	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2019	Exercício/2020
Participações societárias					
BB Seguros	Holding	100,00%	5.924.821	5.431.395	1.864.279
Brasilseg	Seguros	74,99%	2.245.714	2.028.605	1.086.543
Brasilprev	Previdência	74,99%	3.338.239	2.440.155	686.379
Brasilcap	Capitalização	66,66%	470.327	431.932	105.780
Brasil dental	Odontológico	74,99%	15.582	12.880	17.702
BB Corretora	Corretora	100,00%	46.908	46.908	1.969.105
Ciclic	Corretora	74,99%	14.483	4.798	(15.914)

Mudanças no investimento na Brasilprev

Em 30 de dezembro de 2020 foi aprovado um reforço de capital na Brasilprev, no montante de R\$1,2 bilhão. O reforço se fez necessário em virtude da forte alta do IGP-M, ocorrida principalmente no segundo semestre de 2020, fato que, concomitantemente com o fechamento da curva de longo prazo da estrutura a termo de taxa de juros em IGP-M (ETTJ IGP-M), resultou na elevação do passivo dos planos tradicionais da Brasilprev atrelados a este índice, sem a respectiva valorização proporcional dos ativos de cobertura. Essa combinação de fatores resultou em elevação do Capital Mínimo Requerido (CMR) nas parcelas associadas aos riscos de subscrição e de mercado e impactou diretamente o resultado do Teste de Adequação do Passivo (TAP), promovendo redução do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da referida investida, em especial na parcela composta pelos chamados “ajustes associados a variações econômicas”.

Considerando a manutenção da participação acionária de 74,995%, o montante subscrito e integralizado pela BB Seguros foi de R\$899,9 milhões.

Desempenho das investidas

Brasilseg

No segmento de seguros, operado pela Brasilseg, o lucro líquido ajustado registrou alta de 2,4%, desempenho explicado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos e por uma menor alíquota efetiva de imposto.

Os prêmios emitidos apresentaram incremento de 14,8% no ano, impulsionado pelo bom desempenho das principais linhas de negócio: rural (+22,7%), beneficiado pelo aumento da subvenção do seguro rural ao prêmio de seguro e por medidas adotadas pela companhia para expansão do público-alvo do seguro agrícola (áreas não financiadas pelo BB e beneficiários do Pronaf); prestamista (+22,0%), em razão do bom volume de originação de crédito tanto para pessoas jurídicas como para pessoas físicas e pela melhora dos níveis de cancelamento; e vida (+5,2%), apoiado pelo lançamento de um novo portfólio de produtos em maio/2020 e pelo crescente interesse por essa modalidade de seguros em função da pandemia da Covid-19.

Entre os indicadores operacionais, o índice de sinistralidade apresentou alta de 1,7 p.p., em função do aumento no número de avisos de sinistros, decorrente dos efeitos da pandemia do novo coronavírus nos produtos com cobertura de risco de vida. Descontados os avisos associados à Covid-19, o indicador teria apresentado melhora de 0,6 p.p. no ano. Já o índice de comissionamento teve alta de 0,7 p.p., explicada pelo maior volume de despesas com bônus de performance decorrente da superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista. Adicionalmente, o índice de comissionamento foi impactado também por menores receitas com comissão de resseguro, uma vez que em 2019 a companhia reconheceu R\$104,9 milhões como receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural.

Com relação ao financeiro, o resultado contraiu 26,7%, movimento justificado principalmente pela queda da taxa média Selic.

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários registrou retração de 34,5% em 2020, motivada pelo resultado financeiro negativo em R\$278,6 milhões, impactado pelo descasamento temporal na atualização de ativos (em grande parte indexados ao IGP-M e IPCA e atualizados com os índices do período corrente) e o passivo dos planos tradicionais (indexados em grande parte ao IGP-M com um mês de defasagem na atualização), somado à forte alta do IGP-M quando comparado ao IPCA ao longo de 2020, visto que os ativos vinculados ao IPCA vêm aumentando sua participação no total de ativos garantidores.

No lado da captação, a contração de 2,4% no volume de contribuições, assim como o aumento de 1,2 p.p. no índice de resgates, ambos os movimentos decorrentes das adversidades impostas pela pandemia, especialmente no final do 1T20 e início do 2T20, contribuíram para a redução de 26,1% da captação líquida.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 5,6% no ano, impulsionadas pela expansão do saldo de reservas, enquanto a taxa média de gestão contraiu 0,02 p.p., ritmo inferior ao que vinha sendo observado em anos anteriores e que reflete o aumento na alocação dos recursos em fundos de maior valor agregado para o cliente.

Brasilcap

Em 2020, o lucro líquido apresentou evolução de 57,4% em relação a 2019, com aumento nas receitas de carregamento e menor comissionamento, contração das despesas administrativas e aumento de 24,0% do resultado financeiro, esse último explicado pela redução na taxa de administração da carteira de investimentos.

Por sua vez, a arrecadação com títulos de capitalização caiu 11,2%, em razão principalmente da diminuição no volume de vendas de novos títulos na modalidade de pagamento único em razão da crise causada pela pandemia, que afetou principalmente o 2T20, e da redução na arrecadação média de títulos de pagamento mensal.

Apesar da retração na arrecadação, a receita com cota de carregamento registrou crescimento de 0,6%, com aumento de 1,5 p.p. na taxa de carregamento média, justificado pela maior participação na arrecadação dos títulos de vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, com carregamento superior aos títulos de 12 e 24 meses, os quais tinham maior representatividade no mix, além da maior concentração das vendas em títulos de pagamento mensal, que apresentam taxas de carregamento nas primeiras parcelas superiores às demais parcelas mensais e maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, o lucro líquido cresceu 22,2% em 2020, impulsionado pelo incremento de 8,0 p.p. na margem EBITDA, atingindo 33,1% no ano, explicado em grande parte pela melhora do índice de sinistralidade. No ano, a receita operacional bruta totalizou R\$116,1 milhões, apresentando um decréscimo de 3,3% em relação a 2019.

BB Corretora

Em 2020, o lucro líquido ajustado cresceu 4,3%, impulsionado pela evolução das receitas de corretagem (+5,8%) e pela melhora da margem operacional (+0,8 p.p.), efeitos que foram parcialmente compensados pela retração de 51,5% do resultado financeiro, em função da queda da taxa média Selic.

O crescimento das receitas de corretagem no ano é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista no ano.

4 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$29,63. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$59,3 bilhões, posicionando a Companhia como a 18ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2020, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$135,2 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBRX 50, IBRX 100, IBRA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap

(MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Atualmente, os ADRs são emitidos pelo Citibank, com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 17 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$5,70 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 4 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro ajustado por ação	R\$	1,94	2,15
Valor patrimonial por ação	R\$	3,19	2,62
Cotação de fechamento	R\$	29,63	37,70
Valor de mercado	R\$ bilhões	59,26	75,40
Quantidade de negócios realizados ¹	-	5.249.372	4.077.898
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	135,19	115,87
Participação no volume médio diário da B3	%	0,52	0,78

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa permitiu à BB Seguridade a destinação de aproximadamente 70,0% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2020, o que totaliza R\$2,7 bilhões, equivalente a R\$1,35 por ação. Em 2019, o dividendo referente ao lucro líquido do exercício foi de R\$2,80 por ação.

Recompra de ações

Durante o ano de 2020, não houve programa de recompra de ações aberto. Conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 30.10.2019, as ações em tesouraria referentes a recompras realizadas em exercícios anteriores podem ser utilizadas especificamente em programas de premiação aos empregados e remuneração variável de diretores, até o limite de 3.359.550 de ações, cabendo ao Conselho de Administração a definição da melhor forma e momento para implementar a alienação dessas ações.

Dessa forma, em 2020 foram transferidas 22.503 ações para o Programa de Premiação por Resultado (PPR), destinado a reconhecer o desempenho individual dos funcionários que superaram suas metas em 2019.

5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2020, a necessidade de medidas de prevenção ao contágio pela Covid-19 devido à pandemia trouxe desafios e acelerou processos de melhoria na governança das companhias. Na BB Seguridade, foi adotado o regime de reuniões por videoconferência utilizando plataformas virtuais para os órgãos de governança, o que além da segurança permitiu maior agilidade no processo de tomada de decisão, já que todo o processo decisório passou a ser digital.

No período, a BB Seguridade manteve a certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3, não obstante a informação da descontinuidade do Programa em 2021 pela bolsa de valores. Embora em 2020 não tenha ocorrido a apuração do Indicador de Governança – IG SEST, não houve mudança em prática de governança que alterasse o cumprimento das melhores práticas definidas pela SEST, que levou a BB Seguridade à nota máxima no indicador em 2019.

Dentre os aprimoramentos na estrutura de governança, destaca-se a aprovação do compartilhamento da estrutura do Conselho Fiscal da BB Seguridade com as suas sociedades controladas, BB Seguros e BB Corretora, mediante adoção do regime de Conselho Fiscal único com a controladora. Essa medida, implantada em outubro, busca o ganho de eficiência e maior sinergia nas atividades de fiscalização.

Ainda dentro do sistema de governança corporativa, merece menção o processo em andamento de revisão da estrutura de comitês técnicos de assessoramento à Diretoria Executiva, buscando dar foco aos temas que são estratégicos para a Companhia e melhoria na tomada de decisão. Em 2020, também foram aprimorados o funcionamento e o papel dos três

comitês estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração - Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade, com melhorias estabelecidas no Estatuto Social e regimentos internos.

6 - ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

A estratégia de longo prazo busca garantir a perenidade da empresa, equilibrando esforços de curto, médio e longo prazo e preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos. Esta é revisada, de forma colaborativa, anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários, o que amplia a capacidade de antecipação e resposta estratégica da organização face às mudanças.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade é composto pelos seguintes elementos:

- os cenários prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de maior incerteza inerentes ao mercado de atuação e ao modelo de negócios da BB Seguridade;
- o modelo de detecção e filtragem de sinais e de temas e aplicações de tecnologia emergentes para os negócios de seguridade;
- a avaliação estratégica por cenário, ou seja, a análise do posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas atuais forças e fraquezas;
- a missão: “Proteger bens, conquistas e projetos”;
- a visão: “Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável”;
- os valores, conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam nossas ações; e
- os objetivos estratégicos, que promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas e definem como e quando os desafios serão superados; otimizam a compreensão, o foco e a execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores e resultados chave, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade frente aos objetivos.

A construção da estratégia da BB Seguridade tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são reavaliados os Cenários Prospectivos e identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão.

Concluída a etapa de diagnóstico, elencam-se as prioridades estratégicas do ciclo. Para o ciclo atual, a BB Seguridade manteve as prioridades estratégicas de 2020:

- ser leve e eficiente, contando com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs, gerando encantamento com seus produtos, serviços, jornadas e relacionamento;
- combinar online e off-line para vender sempre mais, transformando a BB Corretora numa máquina eficiente e inteligente de vendas;
- conectar e acelerar o digital, tendo a otimização e a transformação digital como alavancas de crescimento e experiência; e
- experimentar sem medo para acertar em cheio, transformando o futuro, o novo e o desconhecido em aliados da nossa estratégia.

Com estes objetivos estratégicos, a BB Seguridade espera obter como resultados: uma estrutura de capital e organizacional eficiente; a manutenção do foco no cliente, com proposta de valor ampliada, relacionamento relevante e acompanhamento estruturado dos índices de satisfação em todas as linhas de negócios; a melhoria significativa na jornada do distribuidor; o fortalecimento e aumento da inteligência de negócio embarcada tanto em canais tradicionais quanto nos digitais; uma estrutura de tecnologia da informação habilitada para prover soluções de forma rápida, tanto para reação como para antecipação dos movimentos dos concorrentes, além da habilitação tecnológica para explorar canais alternativos; e ampliação da atuação no ecossistema de empreendedorismo e inovação.

Após a etapa de diagnóstico e priorização, o processo de planejamento estratégico procura engajar os funcionários da BB Seguridade e das investidas para o levantamento de soluções que possam se tornar iniciativas para o alcance dos objetivos estratégicos declarados. A metodologia adotada apresentou resultados positivos por envolver os funcionários de todas as empresas nas discussões e construções desde o início do processo.

Com o objetivo de manter a Companhia atualizada e engajada com a estratégia, é mantido um cronograma periódico de comunicação interna para reportar o status do atingimento dos objetivos estratégicos e dos projetos.

Para o ciclo 2021-2025, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- atualização dos arquétipos de cenários prospectivos, equilibrando aspectos internos e externos à BB Seguridade no modelo;
- inclusão na agenda de revisão do planejamento estratégico do modelo de detecção e filtragem de sinais e análise de temas emergentes que possam influenciar nas oportunidades e ameaças do ambiente de negócios em cada cenário;
- alinhamento pleno dos objetivos estratégicos da BB Seguridade com o Plano de Orientações Estratégicas do Banco do Brasil e com os Mapas Estratégicos das investidas, inclusive com a convergência do método de indução estratégica no conglomerado;
- modelagem, certificação e mensuração contínua dos processos da BB Seguridade e aumento no enfoque da gestão orientada a resultados de toda empresa;
- estabelecimento de pilares prioritários de treinamento e desenvolvimento de todo o corpo funcional, com foco em design de serviços, marketing estratégico, ciência comportamental, experiência do usuário (UX), modelagem de negócios, ciência de dados, entre outros;
- aprovação da tese de inovação e do programa institucional de *corporate venture*, que amplia a participação da BB Seguridade no ecossistema de inovação mediante investimento de até R\$45 milhões em startups via fundos de investimento em participações;
- aproximação com Cátedras universitárias para desenvolvimento de estudos acadêmicos de temas afins e/ou tangentes ao mercado de atuação da BB Seguridade;
- atualização da Remuneração Variável de Administradores do conglomerado, representando o foco definido na estratégia e no plano de negócios; e
- definição do portfólio de projetos para 2021 com ênfase no relacionamento com clientes e habilitação tecnológica para acessar novos canais da BB Corretora, de modo a alavancar a entrega de valor às partes interessadas e acelerar o atingimento dos objetivos, bem como criar bases para as próximas ondas do planejamento, além da proposição de uma agenda para evolução das práticas de sustentabilidade da BB Seguridade em relação aos aspectos ambiental, social e de governança (ASG).

7 - GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a Superintendência de Riscos e Controles ("SURIC"), área técnica segregada das funções de negócio, compõe a estrutura organizacional da BB Seguridade e integra a Superintendência Executiva de Gestão Societária, Riscos e Controles, vinculada diretamente à presidência da Companhia, o que assegura a necessária independência de atuação.

A SURIC tem a responsabilidade de desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema. As diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração, que orientam o gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, estão contidas na Declaração de Appetite a Riscos, Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade e Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção.

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovado pela Diretoria Colegiada, apresenta alinhamento com a estratégia da Companhia e considera os cenários corporativos na identificação, análise, avaliação e tratamento de eventos capazes de influenciar negativamente o atingimento dos objetivos.

O resultado do monitoramento contínuo do sistema de controles internos e o estado de conformidade corporativo é reportado trimestralmente à administração por meio do Painel de Controles Internos e Conformidade, que inclui informações relevantes sobre trabalhos realizados não somente pela SURIC, mas também pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e demais órgãos supervisores.

A manutenção e avaliação periódica do Programa de Integridade fomenta uma cultura organizacional ética e reforça a responsabilidade de todos com a prática de controles internos de gestão e de conformidade adotadas para o cumprimento da missão e realização do propósito da empresa.

Em 2020, cabe ressaltar o maior enfoque na gestão de continuidade de negócios e dos eventos de risco associados à segurança da informação em decorrência da pandemia de Covid-19 e adesão ao trabalho remoto. Ainda, no concernente a *compliance*, foram realizadas ações com o objetivo de atender o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados, Resolução CNSP nº 382 e Circular Susep nº 612, que impactaram significativamente o mercado segurador.

8 - COMERCIAL, PRODUTOS E CLIENTES

A BB Seguros acredita que uma relação longa deve ser composta por muito diálogo, transparência e cumplicidade, por isso, desde 2019 vem destinando esforços em conjunto com suas investidas para que o cliente se sinta acompanhado em todos os seus momentos de vida. A estratégia é utilizar canais digitais e atendimento de especialistas para manter um contato frequente que traga desde informações e orientação sobre os produtos e serviços adquiridos até dicas e conteúdos diversificados.

Nesse sentido, em 2020, a BB Seguros manteve a conexão com seus clientes, priorizando o cuidado e a atenção diante de um momento tão delicado e desafiador em função da pandemia de Covid-19.

O desafio foi apoiar à distância e para isso foi oferecido a mais de 350 mil clientes a possibilidade de utilizarem gratuitamente uma plataforma de terapia online ou uma plataforma de livros e leituras. Quase 30 mil clientes usufruíram desse conforto e para quem não sentiu essa necessidade, a BB Seguros encaminhou semanalmente um e-mail com as mais variadas dicas para cuidado com a mente, o corpo e a família. Entre referências para atividades físicas em casa, filmes, música, jogos e entretenimento para toda a família, foram mais de 5 milhões de e-mails abertos pelos clientes, com uma receptividade acima da esperada.

Respeitando os desafios do isolamento social impostos pela pandemia, foram realizados 4 Conselhos de Clientes de forma virtual com o objetivo de ouvir diretamente suas percepções sobre as experiências que tiveram com os produtos e serviços, por meio dos quais foram identificadas 34 percepções que ajudarão a proporcionar uma experiência ainda melhor em 2021. Também foram realizadas pesquisas, nas quais mais de 800 mil clientes foram ouvidos e mais 300 mil transações avaliadas.

Com o objetivo de transformar clientes em fãs em mente, foi estruturado o modelo de apuração e acompanhamento das pesquisas de NPS (*Net Promoter Score*) e satisfação nas investidas, aumentando a recorrência das apurações para entender os principais motivos de promoção e detração e poder atuar com projetos e iniciativas que melhorem as experiências dos clientes e, por consequência, nossos indicadores.

No âmbito das reclamações, foi instituído o Fórum Mensal de Qualidade com a participação dos SACs e Ouvidorias do BB e das investidas da BB Seguros com o objetivo de expor e aprofundar a análise dos principais motivos de reclamação por produto e endereçar as melhorias necessárias. Como resultado, comparando com o ano de 2019, observamos redução de 38,9% nas reclamações.

Apesar das dificuldades do distanciamento imposto pela pandemia do novo coronavírus, a BB Seguros deu continuidade à revitalização do portfólio de produtos, com o intuito de oferecer as melhores soluções para proteção de bens, conquistas e projetos.

O primeiro produto a passar por essa transformação foi o seguro penhor rural, melhorando a jornada de venda com a inclusão da cotação online, além de um novo modelo de oferta e a inclusão de novas coberturas, consolidando o produto como o mais completo do mercado.

Para fazer frente ao cenário de juros baixos, em março, foram disponibilizadas novas opções de investimento aos clientes de previdência, com o lançamento de fundos multigestores, em um conceito de plataforma aberta, atualmente composta por 10 gestores independentes e que alcançou saldo de R\$3,7 bilhões em investimentos sob gestão ao final do ano.

Em seguida foi a vez do portfólio de seguros de vida, com o lançamento, em junho, de um novo produto com o conceito de “Seguro pra Vida”, que inclui a disponibilização de benefícios e a revisão dos pacotes de assistências com foco no bem-estar, na saúde e na qualidade de vida dos clientes. Outras evoluções relacionadas ao novo portfólio se concentraram na realização de melhorias significativas na jornada de distribuição, tanto na “rede física” do Banco do Brasil como nos canais digitais, além da criação de uma régua de relacionamento para a entrega de conteúdos relevantes que tangenciam os temas endereçados na concepção do novo produto. Como resultado das melhorias realizadas, desde o lançamento verificou-se um incremento de aproximadamente 10% no tempo médio de permanência, enquanto o percentual verificado no crescimento do ticket médio do produto ficou em cerca de 9%. Também foi observado um aumento de 3,5 p.p. na participação dos canais digitais nas vendas.

Em julho, foi lançado o BB Seguro Agrícola destinado ao público do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com o objetivo de estreitar ainda mais o relacionamento com o produtor rural e reforçar o papel da BB Seguros como apoiadora do agronegócio e de toda a cadeia produtiva. Em 4 meses de comercialização, o produto acumulou cerca de R\$60 milhões em prêmios.

No seguro auto, a melhoria foi o lançamento, em agosto, das funcionalidades de agendamento de cotação no autoatendimento pela internet e no aplicativo para celulares do BB, melhorando a jornada para oferta aos clientes.

Com o objetivo de endereçar uma demanda latente do setor pecuário, que possui grande representatividade no agronegócio, em setembro, foi realizada a expansão da etapa de piloto do seguro pecuário faturamento, um produto que garante ao segurado o recebimento do faturamento acordado na apólice de seguro, mesmo que haja queda no preço da

commodity ou menor faturamento em função de doenças ou morte do gado. Com a extensão do piloto, o produto passou a ser distribuído em 10 estados brasileiros e 3.457 agências do Banco do Brasil.

Trazendo melhorias significativas como o pagamento automatizado de indenizações por óbito e a oferta de novas coberturas como invalidez permanente total por acidente, desemprego involuntário e incapacidade física temporária por acidente, o novo Seguro Crédito Protegido foi lançado em outubro. Além disso, foi realizada uma revisão da estrutura de oferta que o tornou mais flexível a aplicação de taxas comerciais diferenciadas por canais e linhas de crédito. Nos primeiros meses de operação, o novo produto apresentou emissão de aproximadamente R\$380 milhões em prêmios contratados até dezembro de 2020 e cerca de 186 mil contratações, com um aumento do ticket médio de R\$434 em 2019 para R\$2.018 em 2020.

Para fechar as entregas no que se refere à gestão de portfólio, em dezembro, foi implementada uma nova melhoria no portfólio de fundos de previdência, com a implementação de taxas de administração mais competitivas para fundos de menor valor agregado e a disponibilização de novas estratégias de investimento com maior exposição em renda variável, aumentando o leque de opções para os clientes realocarem seus recursos em um cenário de manutenção das taxas de juros em patamares historicamente baixos no Brasil. Ainda, foi lançado o produto Brasilprev Carteira, que permite que clientes, de acordo com seus perfis de risco, aloquem seus recursos em fundos multimercado cujo balanceamento da estratégia de investimento flutua conforme o cenário econômico e as oportunidades de mercado.

No âmbito comercial, foi ampliada a estratégia de estímulo à força de vendas do BB por meio de premiações atreladas diretamente à venda de seguros, previdência, capitalização e planos odontológicos, com incentivos imediatos, mensais e semestrais. Somados a essas, foram realizadas ainda campanhas de indução específicas para atração de novos clientes de previdência, seguro de vida e seguros rurais.

Ao longo do ano foram realizadas ações comerciais, em especial as campanhas “Perfil de Ganhador”, para comercialização e agendamento de contato para o produto BB Seguro Auto, “Semana Brasil”, “Semana do Cliente” e a já tradicional “Black Friday”, que contribuíram de forma positiva para o atingimento dos resultados e a fidelização de novos clientes. Além disso, foram realizadas campanhas publicitárias para divulgação do novo seguro de vida na TV e mídias digitais, além de propagandas na TV de produtos como Brasilprev Fácil, Brasilprev Júnior e Ourocap 25 anos.

Reforçando o posicionamento da BB Seguros, foram realizadas no início do ano ações em feiras agropecuárias – Coopavel e Cotrijal e, mesmo após a decretação da pandemia de Covid-19, a Companhia continuou participando de eventos de forma virtual. Ainda em 2020, foi realizada a 6ª edição do Festival BB Seguros de Blues e Jazz, de forma online, por meio de *lives* e com exibição em drive-in.

9 - CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2020, a Companhia contava com 150 funcionários celetistas e 4 diretores estatutários, localizados em Brasília e São Paulo, 9 estagiários e 20 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, a área de Capital Humano tem o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de gestão de pessoas, reformulando seus processos. Com esse propósito em mente, foram revisitados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

Diante do cenário causado pela pandemia de Covid-19, a Companhia adotou em 2020 medidas com o objetivo de manter a segurança das suas equipes, como o trabalho remoto e teletrabalho para todos os colaboradores, bem como a suspensão de treinamentos e eventos corporativos presenciais. Além disso, preparando-se para o pós-crise, a BB Seguridade elaborou um Plano de Retorno ao Escritório (PRE) para garantir um ambiente seguro aos funcionários quando do retorno às atividades presenciais.

Diversidade

Nos processos de recrutamento e seleção, com o objetivo de elevar a representatividade feminina na Companhia e resguardar a equidade de gênero na etapa técnica (cujas provas são corrigidas às cegas), podem ser convocados mais do que o número ordinariamente estabelecido de candidatos, considerando-se a proporção de inscritos entre homens e mulheres e os pré-requisitos da posição.

Importante esclarecer que, na BB Seguridade, não há distinção de remuneração para aqueles que ocupam a mesma função, respeitando-se a diversidade na definição da política salarial.

Já no campo da educação corporativa, a Companhia faz uso da plataforma da Universidade Corporativa do BB, onde encontram-se cursos que tratam do tema, como, por exemplo, o curso Liderança Feminina, que tem como principal objetivo disseminar a importância estratégica da promoção da equidade de gênero na empresa.

Em 2020, iniciou-se a estruturação de um projeto com o objetivo de promover o fortalecimento da liderança feminina, cujas etapas envolvem: (i) diagnóstico, a fim de identificar barreiras que porventura possam impedir a ascensão feminina; (ii) workshop, com o objetivo de discutir os resultados do diagnóstico e planejar o empoderamento feminino na Companhia; e (iii) realização de cursos voltados à disseminação da cultura de equidade, a importância da liderança feminina e a estratégia da empresa para a condução do tema. Contudo, com o início da pandemia, outros projetos tiveram que ser priorizados, postergando para 2021 a aceleração das etapas mencionadas.

No que diz respeito à igualdade de raça e etnia, em setembro de 2017, o Banco do Brasil e a Iniciativa Empresarial pela Igualdade anunciaram um acordo em que a instituição e suas empresas coligadas, que inclui a BB Seguridade, assumem os “10 Compromissos das Empresas com a Promoção da Igualdade Racial”. A carta-compromisso prevê iniciativas para sensibilizar e educar para o respeito e a promoção da diversidade racial no planejamento de produtos, serviços e atendimento aos clientes e a promoção de ações de desenvolvimento profissional com foco na igualdade racial no acesso a oportunidades de trabalho e renda. Na BB Seguridade, em 31.12.2020, 19% dos funcionários se autodeclararam pardos ou negros.

Em relação à promoção de direitos iguais e tratamento justo para o público LGBTIs, podemos citar os seguintes avanços que foram promovidos pelo BB e que alcançam a BB Seguridade: (i) possibilidade do uso do nome social no crachá, cartão de visitas, carimbos e e-mail para pessoa trans e travesti; (ii) uso de banheiro de acordo com a identidade de gênero do funcionário; (iii) simplificação dos procedimentos para inclusão de dependentes por união homoafetiva; e (iv) licença-maternidade para um dos cônjuges de pais de filhos gerados por útero de substituição.

A inclusão da pessoa com deficiência na BB Seguridade também integra um conjunto de ações que visa promover a igualdade de direitos e de cidadania. Nesse sentido, há promoção da adequação dos ambientes físicos de trabalho e orientação de conduta para a recepção de funcionários com deficiência.

Em linha com todas as ações mencionadas, a BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 5 – Capital Humano - Composição

	2020	Fluxo Anual 2019	2018
Quantidade de colaboradores			
Funcionários	154	161	151
Contratados	20	31	32
Estagiários	9	15	8
Conselheiros	10	14	14
TOTAL	193	221	205
Sexo			
Feminino	34%	34%	33%
Masculino	66%	66%	67%
Grau de instrução dos colaboradores			
Pós-graduação	80%	67%	77%
Graduação	13%	29%	20%
Ensino médio	5%	3%	3%
Outros	2%	0%	0%
Faixa de Idade			
Abaixo de 30 anos	4%	17%	8%
Entre 30 e 50 anos	75%	75%	88%
Acima de 50 anos	21%	8%	4%

(1) Celetistas e Estatutários

(2) Os percentuais referentes à sexo, grau de instrução e faixa de idade, foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Recrutamento e Seleção

Apesar do cenário adverso enfrentado em 2020, a Companhia deu continuidade ao modelo de recrutamento e seleção, priorizando o aproveitamento dos talentos da empresa e realizando processo seletivo com participação de candidatos do BB apenas quando não são identificados, internamente, funcionários com o perfil necessário para o exercício da função a ser preenchida. Este modelo, além de valorizar os funcionários da empresa, busca gerir o conhecimento e reduzir a curva de aprendizagem e o custo de realização de processos seletivos externos.

Entre processos internos, externos e mistos, foram preenchidas 9 vagas em 2020, sendo 7 em processos externos e 2 nomeações diretas em ascensões – estes últimos, por atenderem prontamente aos perfis profissiográficos definidos e aos demais pré-requisitos exigidos às respectivas vagas.

Treinamento e Desenvolvimento

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2020 aproximadamente R\$ 834 mil (o que representa 1,44% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

Ao longo de 2020, os principais treinamentos que fizeram parte do Plano de Desenvolvimento Corporativo (PDC) foram: (i) Programa Data Workout, que teve como principal objetivo introduzir a Ciência de Dados aos funcionários e prepará-los para atuar com essa importante ferramenta; (ii) Economia Comportamental na Prática; (iii) *Copywriting*; e (iv) UX (*User Experience*).

O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos negócios.

Avaliação de Desempenho e Feedback

O modelo de gestão da BB Seguridade prevê avaliações de desempenho semestrais, considerando a visão 360° (autoavaliação, gestor, pares, clientes e liderados) estabelecidas em etapas, as quais inclui a elaboração e alinhamento de acordos individuais de desempenho, os quais são revisados trimestralmente, para que possam ser ajustados conforme as necessidades do momento - identificação de novos obstáculos ou novas oportunidades. Tais revisões são acompanhadas de reuniões de feedbacks realizadas pelo gestor imediato, com o principal objetivo de sinalizar os pontos fortes, assim como possíveis pontos de aprimoramento, de forma a viabilizar o desenvolvimento profissional dos funcionários e da empresa conjuntamente.

A conclusão do ciclo de gestão de desenvolvimento se dá por meio da realização de reuniões colegiadas de calibragem, as Comissões de Carreira e Desenvolvimento, ocasião em que é utilizada a Matriz 9-Box, por meio da qual o desempenho observado e o potencial de cada funcionário são plotados em dois eixos cartesianos (x e y), sendo cada eixo dividido entre níveis baixo, médio e alto.

Além de gerar insumos para as ações de desenvolvimento da Companhia, o ciclo de gestão de desempenho fornece subsídios para as ações de treinamento, movimentação, reconhecimento, retenção e sucessão. A partir dele, por exemplo, são formulados o PDC, que endereça as necessidades de desenvolvimento de competências estratégicas da empresa, e o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), que busca atender às necessidades pontuais de desenvolvimento de cada funcionário.

Talentos e Sucessão

Desde 2019, a BB Seguridade tem avançado na elevação da maturidade do processo de identificação de talentos e sucessores.

Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, o qual compreende a avaliação de desempenho e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Carreira e Desenvolvimento, conforme mencionado no item Avaliação de Desempenho e Feedback. A referida Comissão também tem como um dos seus objetivos finais a formação de uma relação de potenciais sucessores da Companhia por meio da identificação dos funcionários que apresentaram alto desempenho e alto potencial, os quais serão preparados para ocuparem novas posições de maior complexidade.

Neste sentido, no exercício de 2020, a BB Seguridade iniciou um Programa de Desenvolvimento de Potenciais Sucessores para posições gerenciais, cuja primeira etapa – Autoconhecimento – teve como objetivo dar subsídios para a construção de trilhas personalizadas para cada um dos participantes, que serão disponibilizadas para realização ao longo do próximo ano.

Benefícios e Premiações

Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo BB, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa Aplausos”, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se destacar em termos de atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O pagamento da premiação é realizado com ações da Companhia e visa o fortalecimento da parceria entre o funcionário e a BB Seguridade, reconhecimento dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias da Companhia. Ainda, o Programa de Remuneração Variável dos Diretores Estatutários também prevê o pagamento de 50% do valor total em ações da Companhia.

Em 2020, com base nos resultados dos desempenhos individuais referentes ao exercício de 2019, 33 funcionários (de um total de 142 avaliados) foram identificados com desempenho destaque e tiveram sua performance reconhecida por meio do Programa Aplausos.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 6 – Capital Humano - Investimento

	Fluxo Anual		
	2020	2019 ¹	2018 ¹
Investimento em Pessoas	58.020.664	53.827.485	52.492.284
Folha de pagamento ²	52.129.717	48.959.203	48.233.611
Previdência complementar	2.865.357	2.641.534	2.500.289
Plano de saúde	2.191.697	1.249.029	1.129.984
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	833.893	977.720	628.400

(1) A partir de 2020, alguns dos valores referentes à previdência complementar e plano de saúde, antes consideradas na linha Folha de pagamento, passaram a ser reportadas separadamente. Adicionalmente, a linha Folha de pagamento passou a contemplar os valores relativos a auxílio alimentação e refeição. Dessa forma, para melhor comparabilidade dos números, os valores de 2018 e 2019 foram revisados, de acordo com os parâmetros atuais.

(2) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais, excluído os valores referentes a Plano de Saúde e Previdência Complementar.

Clima Organizacional

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

No início do 2º semestre de 2020, a Companhia participou da Pesquisa de Clima e Engajamento Organizacional aplicada pelo BB, que demonstrou que 86,17% dos funcionários estão satisfeitos com seu trabalho na BB Seguridade, com um índice de engajamento de 72,34% (grau em que o trabalho apresenta interesse, diversidade, satisfação pessoal e orgulho de pertencer à empresa).

Em complementação a essas pesquisas, em 2020, trimestralmente, foi disponibilizado o Pulso de Clima, o qual é composto pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e por uma pergunta adicional relacionada a temas variados, que tem como principal objetivo identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional da Companhia.

Em 2020, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil ou são cedidos a uma de nossas coligadas, foi de 5,19%, o que representa um decréscimo de 5,61 p.p. em relação a 2019.

10 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade tem o compromisso de alinhar as suas iniciativas no âmbito ASG (ambiental, social e governança) às práticas de mercado. Além disso, baseia sua atuação nas diretrizes adotadas pelo seu controlador, o Banco do Brasil.

A atividade de seguridade é intrinsecamente relacionada à sustentabilidade ambiental e social ao promover a gestão de riscos por meio da oferta de soluções para proteção de bens, conquistas e de incentivo à poupança, estimulando a conscientização da sociedade sobre a necessidade de cuidar do hoje para que se possa desfrutar de um amanhã equilibrado e saudável.

Em 2020, a Companhia inovou suas abordagens de responsabilidade social em resposta à crise gerada pela decretação do estado de pandemia mundial em decorrência da crise sanitária deflagrada pela COVID-19. Honrando sua ligação com a sociedade brasileira e sua tradição em apoiar pessoas e comunidades em situação de risco em todo o território brasileiro, o Grupo BB Seguridade optou pela ação rápida e focada no manejo das externalidades negativas decorrentes das medidas de isolamento social impostas pela necessidade de contenção da propagação do vírus. Foram doados R\$40 milhões para aquisição de alimentos e materiais de higiene que já estão melhorando as condições de sobrevivência de milhares de

brasileiros em todas as regiões do país. A aplicação desses recursos foi articulada pela Fundação Banco do Brasil, em atividade desde 1985, tendo-se projetado o alcance de mais de um milhão de pessoas. Já no sentido de cuidar dos funcionários da rede de atendimento aos clientes, foram doadas 196 mil máscaras de tecido para proteção, alcançando 5 mil agências em todo o território nacional.

Com o objetivo de estar ao lado dos clientes e da sociedade, a Companhia adotou medidas visando manter os clientes protegidos neste contexto de pandemia e restrição financeira, sendo disponibilizada a extensão da cobertura por morte decorrente de Covid-19 e a adoção do “pula parcelas” para produtos do portfólio para o período de maior impacto das medidas de distanciamento, estudando cada linha de negócio e as necessidades dos seus clientes.

Adicionalmente, com o intuito de minimizar o sofrimento e a solidão decorrentes das medidas de isolamento social, foram oferecidas atividades de leitura e psicoterapia por meio digital, bem como foram oferecidos gratuitamente serviços de assistência técnica relacionada a dispositivos eletrônicos.

Quanto ao requisito governança, a BB Seguridade possui representantes nos mais diversos órgãos de governança dispostos nas suas investidas, influenciando e incentivando a realização de iniciativas economicamente viáveis, alinhadas às boas práticas de mercado, de forma a apoiar a destinação de recursos para projetos de apoio à cultura, ações sociais e bem-estar.

Informações adicionais sobre as práticas ASG adotadas podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/informacoes-financeiras/relatorios-de-administracao-anual-e-de-sustentabilidade>.

A fim de corroborar as assertivas acima, seguem as principais iniciativas relacionadas ao tema das nossas companhias investidas em 2020:

Brasilseg

- **ISO 14001:2015:** a Brasilseg é certificada na ISO 14001:2015, o que atesta o padrão internacional do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa. Este sistema é baseado na análise dos aspectos e impactos ambientais significativos, diretos e indiretos, associados aos processos da sede da empresa. Cuidar do meio ambiente é uma prática diária na companhia, que determina metas e desafios em sua gestão sustentável, com impacto em toda a cadeia de valor.
- **Pacto Global Rede Brasil – a Brasilseg tornou-se, em 2019, signatária do Pacto Global visando contribuir para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário.**
- **Programa Brasileiro GHG Protocol – a companhia mensura as emissões de gases do efeito estufa da sede administrativa e de Franca por meio da Ferramenta de Gestão de Carbono GHG Protocol para compensar as emissões. O processo abrange todos os colaboradores e no cálculo de emissões considera o consumo de energia, resíduos gerados, deslocamento dos colaboradores até a empresa e deslocamento de viagens a negócio. Em 2020, foram compensadas 1.043 toneladas de CO2 equivalente por meio do cancelamento voluntário de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).**
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – a Brasilseg atua de maneira alinhada aos ODS por meio de um conjunto de compromissos, programas e metas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com clientes e conformidade. Adicionalmente, promove o engajamento dos funcionários com a causa por meio de ações educacionais no âmbito da própria empresa.**
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** desde 2019, a companhia se tornou formalmente signatária do PSI e vem desenvolvendo ações, projetos e investimentos para atendê-los.
- **Projetos Incentivados:** em 2020, foram realizados 22 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e a Adolescência, do Fundo do Idoso, do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), com mais de 220 mil pessoas atendidas até o momento.

Comprometida com os princípios da prestação de contas e maior transparência em relação às práticas Ambientais, Sociais e de Governança, a Brasilseg passou a publicar, a partir de 2019, seu Relatório de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), disponibilizado no site da companhia (<https://www.bbseguros.com.br/seguradora/seguros/quem-somos/sustentabilidade>).

Brasilprev

- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017. O PRI é reconhecido por estabelecer os padrões globais relacionados a investimentos responsáveis, incentivando os investidores a incorporar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) em seus processos de investimento.
- **Ampliação das Estratégias de Investimentos ASG:** a Brasilprev lançou em fevereiro de 2019 o fundo Brasilprev TOP ASG, com alocação em ETFs (Fundo de Índice) ASG no exterior. Até dezembro/2020 o fundo possuía patrimônio acumulado de R\$ 54,0 milhões e rentabilidade de 61,0% (vs. 8,1% do CDI), desde sua criação. Em dezembro/2020, a estratégia ASG deu origem a um novo produto destinado aos clientes private, que além dos ETFs no exterior também investirá em ações brasileiras que sigam boas práticas ASG.
- **Declaração sobre Títulos Verdes:** a Brasilprev é signatária desde 2017, juntamente com outros investidores representando cerca de R\$ 1,8 trilhão em ativos sob gestão. Na declaração, os signatários se comprometem a dialogar com entidades, governamentais ou não, para estimular o desenvolvimento de um mercado brasileiro de títulos verdes robusto e que contribua verdadeiramente para endereçar as mudanças climáticas.
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** a Brasilprev participa do CDP como investidora signatária, tendo acesso a sua base de dados global com informações sobre o compromisso das empresas, sejam potenciais ou já investidas, em relação a emissões de carbono e ações de sustentabilidade.
- **Projetos incentivados:** em 2020, foram apoiados 4 projetos sociais por meio de Leis de Incentivo (Idoso e Fumcad), beneficiando mais de 54 mil crianças e idosos.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/quem-somos.html>).

Brasilcap

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** única empresa de capitalização do Brasil signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros do qual faz parte desde 2015.
- **Instituto Ethos:** a Brasilcap é associada ao Instituto Ethos com direito a participar dos fóruns relacionados às questões ASG e utilizar a Ferramenta Ethos – que possibilita a gestão de indicadores e monitoramento da evolução ASG e do índice geral de sustentabilidade da empresa.
- **Ações contra a Covid-19:** em 2020 a companhia ampliou sua atuação em responsabilidade social em resposta à crise sanitária deflagrada pela Covid-19, tendo apoiado, dentre outras, as ações “Adote um Leito UTI – Na Luta Contra o Coronavírus”, com a doação de recursos que contribuíram para a aquisição de respiradores, incubadoras, cama elétrica para UTI, cardioversor, monitor cardíaco, insumos hospitalares como EPI's (máscaras, aventais e instrumentos cirúrgicos), bem como nos gastos com serviços de médicos, enfermeiros e assistentes.

Maiores informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

11 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Em 2020, a BB Seguridade foi a vencedora do 20º Prêmio Broadcast Empresas, em parceria com a Economática, que premiou as empresas que apresentaram os melhores desempenhos em um conjunto de indicadores e práticas de governança corporativa no ano de 2019. A Companhia foi vencedora ainda na categoria “Novo Mercado”.

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

Brasilseg

- **Great Place to Work (GPTW):** a Brasilseg foi reconhecida no ranking do Instituto Great Place to Work por conta de suas ações de clima, desenvolvimento e bem-estar de colaboradores.

Brasilprev

- **Isto é Dinheiro:** escolhida a empresa do ano no setor de seguros do anuário As Melhores da Dinheiro 2020, e alcançou o 1º lugar em desempenho da gestão da responsabilidade social.

Brasilcap

- **Certificado de Empresa Cidadã:** pelo décimo ano consecutivo, a Brasilcap conquista o Certificado de Empresa Cidadã. A iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) está em sua 18ª edição e visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país;
- **Prêmio Consumidor Moderno:** a Brasilcap foi a vencedora da 21ª edição do "Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente", no segmento Previdência e Capitalização. O Prêmio é uma iniciativa da Revista Consumidor Moderno, em parceria com o Centro de Inteligência Padrão (CIP) e com a OnYou. O processo de análise envolveu três fases, com abordagens distintas, que garantiram a avaliação de diferentes aspectos do atendimento prestado pela companhia.

12 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2020, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas companhias investidas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2020 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente não prestou, em 2020, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2020 entre a Deloitte e as empresas investidas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2021	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e de outros serviços correlatos	17.805.810,40
Brasilcap Capitalização S.A.	01/04/2019	30/04/2021	Auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019 e 2020	753.000,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	01/03/2020	30/04/2025	Contrato de auditoria contemplando a Auditoria Contábil e Atuarial para os semestres findos em 30/06/2020 à 31/12/2024	700.000,00
Brasilseg Companhia de Seguros Aliança do Brasil Seguros S/A	15/10/2020	14/10/2021	Auditoria Atuarial para o exercício social de 2020	237.500,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 51.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos em um ano tão desafiador como o de 2020, além da confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2021

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas Operacionais		3.833.384	6.569.590	5.131.769	5.389.990
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	3.833.384	6.569.590	1.880.490	2.323.759
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	3.251.279	3.066.231
Custo dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(176.868)	(185.706)
Resultado Bruto		3.833.384	6.569.590	4.954.901	5.204.284
Outras Receitas e Despesas		(10.882)	(8.930)	(173.411)	3.396.651
Despesas com pessoal	[10]	(11.602)	(10.812)	(63.893)	(58.438)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.096)	(2.567)	(69.424)	(41.339)
Despesas tributárias	[12.c]	(3.645)	(9.236)	(12.559)	(24.625)
Outras	[13]	7.461	13.685	(27.535)	3.521.053
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		3.822.502	6.560.660	4.781.490	8.600.935
Resultado Financeiro	[14]	37.295	143.472	111.150	312.869
Receitas financeiras		62.764	173.832	138.657	343.522
Despesas financeiras		(25.469)	(30.360)	(27.507)	(30.653)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		3.859.797	6.704.132	4.892.640	8.913.804
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(9.026)	(45.351)	(1.041.869)	(2.255.023)
Lucro Líquido do Exercício		3.850.771	6.658.781	3.850.771	6.658.781
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.626.255	1.996.600.247	1.996.626.255	1.996.600.247
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	1,93	3,34	1,93	3,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro Líquido do Exercício		3.850.771	6.658.781	3.850.771	6.658.781
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	[7.b]	(15.569)	28.219	(15.569)	28.219
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(25.950)	75.405	(25.950)	75.405
Outros resultados abrangentes		--	(28.373)	--	(28.373)
Efeito fiscal		10.381	(18.813)	10.381	(18.813)
Resultado Abrangente do Exercício		3.835.202	6.687.000	3.835.202	6.687.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativo Circulante		1.279.341	6.201.551	3.618.881	8.666.370
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	245.101	286.301
Dividendos/JCP a receber	[17]	1.060.278	1.961.491	--	--
Comissões a receber	[18]	--	--	1.173.988	996.720
Outros ativos	[20]	10.170	8.865	4.347	2.057
Ativo Não Circulante		6.067.671	5.547.167	7.281.415	6.260.177
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	3.948	3.413	4.986	460.147
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	204.449	238.305
Investimentos em participações societárias	[7.b]	5.971.729	5.478.303	6.084.345	4.918.370
Intangível	[19]	5.481	5.901	5.481	5.901
Ativos por impostos correntes	[12.d]	85.155	55.532	114.776	71.889
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	1.305	3.974	17.634	18.054
Comissões a receber	[18]	--	--	643.090	343.595
Outros ativos	[20]	53	44	206.654	203.916
Total do Ativo		7.347.012	11.748.718	10.900.296	14.926.547
Passivo Circulante		957.301	6.499.861	2.853.303	8.215.728
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	948.493	6.490.643	948.493	6.490.643
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	124	--	6.411	11.248
Passivos por impostos correntes	[12.g]	81	980	682.950	656.137
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.127.358	993.057
Outros passivos	[24]	8.603	8.238	88.091	64.643
Passivo Não Circulante		106	103	1.657.388	1.462.065
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	106	103	11.573	6.546
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.564
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.417.250	1.226.955
Total do Passivo		957.407	6.499.964	4.510.691	9.677.793
Patrimônio Líquido		6.389.605	5.248.754	6.389.605	5.248.754
Capital social	[25.a]	3.396.767	3.396.767	3.396.767	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.588	1.117	1.588	1.117
Reservas de lucros	[25.b]	3.060.956	1.905.725	3.060.956	1.905.725
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(82.588)	(83.306)	(82.588)	(83.306)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	12.882	28.451	12.882	28.451
Total do Patrimônio Líquido		6.389.605	5.248.754	6.389.605	5.248.754
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.347.012	11.748.718	10.900.296	14.926.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro Líquido do exercício		3.850.771	6.658.781	3.850.771	6.658.781
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(3.833.384)	(6.569.590)	(1.880.490)	(2.323.759)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		10.882	20.831	24.871	27.398
Ganho na alienação de investimentos – IRB Re Brasil		--	--	--	(3.519.736)
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(18.377)	(31.075)
Outros ajustes		2.094	763	2.158	(611)
Lucro Ajustado		30.363	110.785	1.978.933	810.998
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(535)	(2.205)	455.161	(24.172)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(26.954)	9.473	(42.467)	8.318
Comissões a receber		--	--	(476.763)	(333.376)
Outros ativos		(1.314)	(3.533)	(5.028)	(12.099)
Comissões a apropriar		--	--	324.596	363.575
Passivos por impostos correntes e diferidos		(899)	(240)	26.814	64.848
Outros passivos		365	(564)	23.447	16.217
Caixa Gerado/(Consumido) Pelas Atividades Operacionais		1.026	113.716	2.284.693	894.309
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	(200.000)	--
Resgates em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	293.433	--
Dividendos recebidos	[7.b]	4.239.591	5.549.643	1.573.182	2.044.221
Juros sobre capital próprio recebidos	[7.b]	--	--	51.302	65.856
Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	[7.b]	--	--	(25.599)	--
Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	[7.b]	--	--	(899.939)	--
Recebimento relativo à Alienação de investimento – IRB Brasil RE		--	--	--	4.181.779
Outras aquisições		(357)	(981)	(357)	(981)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Atividades de Investimento		4.239.234	5.548.662	792.022	6.290.875
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(5.562.658)	(5.860.139)	(5.562.658)	(5.860.139)
Pagamento da restituição - Redução de capital		(2.699.904)	--	(2.699.904)	--
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Atividades de Financiamento		(8.262.562)	(5.860.139)	(8.262.562)	(5.860.139)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.022.302)	(197.761)	(5.185.847)	1.325.045
Início do exercício	[15]	4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247
Fim do exercício	[15]	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.022.302)	(197.761)	(5.185.847)	1.325.045
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no exercício		(1.175)	--	(666.364)	(1.477.038)
Contribuição Social paga no exercício		(2.725)	(8.803)	(271.344)	(582.303)
Total dos Tributos Pagos		(3.900)	(8.803)	(937.708)	(2.059.341)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

									R\$ mil
EVENTO	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Redução de capital	[25.a]	(2.700.000)	--	--	--	--	--	--	(2.700.000)
Capitalização de Reserva Legal	[25.a]	450.000	--	(450.000)	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	--	28.219	28.219
Dividendos prescritos	[25.d]	--	--	--	--	--	24	--	24
Lucro Líquido do Exercício	[25.c]	--	--	--	--	--	6.658.781	--	6.658.781
Destinações - Reservas de Lucros	[25.b]	--	--	42.328	1.047.822	--	(1.090.150)	--	--
- Dividendos pagos	[25.d]	--	--	--	--	--	(1.778.339)	--	(1.778.339)
- Dividendos propostos	[25.d]	--	--	--	--	--	(3.790.316)	--	(3.790.316)
Saldos em 31.12.2019		3.396.767	1.117	679.354	1.226.371	(83.306)	--	28.451	5.248.754
Mutações do Exercício		(2.250.000)	(145)	(407.672)	1.047.822	145	--	28.219	(1.581.631)
Saldos em 31.12.2019		3.396.767	1.117	679.354	1.226.371	(83.306)	--	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações		--	471	--	--	718	--	--	1.189
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	--	(15.569)	(15.569)
Dividendos prescritos	[25.d]	--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro Líquido do Exercício	[25.c]	--	--	--	--	--	3.850.771	--	3.850.771
Destinações - Reservas de Lucros	[25.b]	--	--	--	1.155.231	--	(1.155.231)	--	--
- Dividendos intermediários pagos	[25.d]	--	--	--	--	--	(1.747.565)	--	(1.747.565)
- Dividendos propostos	[25.d]	--	--	--	--	--	(948.017)	--	(948.017)
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	--	12.882	6.389.605
Mutações do Exercício		--	471	--	1.155.231	718	--	(15.569)	1.140.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas		7.763	13.996	3.690.845	7.070.562
Receitas de comissões	[8]	--	--	3.676.972	3.474.987
Outras receitas	[13]	7.763	13.996	13.873	3.595.575
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.224)	(2.712)	(286.689)	(300.680)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.096)	(2.567)	(69.424)	(41.339)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(176.868)	(185.706)
Outras	[13]	(128)	(145)	(40.397)	(73.635)
Valor Adicionado Bruto		4.539	11.284	3.404.156	6.769.882
Depreciação e Amortização	[13]	(174)	(166)	(1.011)	(887)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		4.365	11.118	3.403.145	6.768.995
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.896.148	6.743.422	2.019.147	2.667.281
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	3.833.384	6.569.590	1.880.490	2.323.759
Receitas financeiras	[14]	62.764	173.832	138.657	343.522
Valor Adicionado Total a Distribuir		3.900.513	6.754.540	5.422.292	9.436.276
Distribuição do Valor Adicionado		3.900.513	6.754.540	5.422.292	9.436.276
Pessoal	[10]	11.602	10.812	63.893	58.438
Impostos, taxas e contribuições		12.671	54.587	1.480.121	2.688.404
Despesas financeiras	[14]	25.469	30.360	27.507	30.653
Remuneração de capital próprio	[25.d]	2.695.540	5.568.631	2.695.540	5.568.631
Lucros retidos no exercício		1.155.231	1.090.150	1.155.231	1.090.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3” e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de um portfólio completo de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Diante da atual conjuntura causada pelo surto do Coronavírus (Covid-19) e apesar da estratégia de longo prazo estar mantida, o modelo de gestão da Companhia foi adaptado para contemplar uma atuação ainda mais focada. Foi declarado um plano específico de enfrentamento à Covid-19, que apresenta as iniciativas priorizadas pela Companhia, cuja condução se dá por equipes multidisciplinares, com fluxos de acompanhamento e execução comunicados e realimentados por todos os intervenientes internos.

O referido plano, executado a partir do 2º trimestre de 2020, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva, possui quatro objetivos: (i) cuidar das nossas equipes; (ii) estar ao lado dos clientes e da sociedade; (iii) garantir a sustentação da Companhia; e (iv) preparar-se para o pós-crise. Agora, ainda em um ambiente de incertezas, a Companhia segue para execução do ciclo ordinário de planejamento estratégico 2021-2025, com vistas a atrair novos clientes, fortalecer nossa posição competitiva e explorar novos mercados.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperada por aqueles que já utilizam nossos produtos e serviços, além dos que desejarão consumi-los a partir desta situação adversa. Ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos, então, a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a Companhia vem monitorando e se adaptando aos impactos e avaliando os cenários que afetaram ou possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade. Até o momento, não se vislumbra impactos significativos que possam comprometer a sustentabilidade das operações da Companhia e de suas Investidas.

Além disso, a Companhia vem adotando diversas medidas para mitigação dos impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a adoção do trabalho remoto para todos os colaboradores, o cancelamento ou adiamento das viagens internacionais e nacionais e a suspensão de treinamentos e eventos corporativos presenciais, além do incentivo à adoção de soluções de teleconferência e videoconferência para realização de reuniões internas e externas.

A Companhia possui Plano de Retorno ao Escritório (PRE) elaborado com o objetivo de preparar um ambiente que ofereça segurança e tranquilidade para os funcionários na retomada dos postos de trabalho, assegurando a continuidade dos negócios após a flexibilização da quarentena.

Porém, por buscar especialmente a preservação da saúde de todos os funcionários, a Companhia continua adotando o regime de trabalho remoto, sendo possível a realização de todos os processos do mesmo modo que quando operando na sede da Companhia, sem ter sido executado ainda o Plano de Retorno. Três indicadores – (i) média móvel de casos; (ii) ocupação dos leitos de UTI; e (iii) taxa de transmissibilidade –, assim como as definições dos Programas de Vacinação a serem implementados, estão sendo acompanhados diretamente pela Diretoria Executiva da Companhia, com vistas a definir o melhor momento para executar o PRE. Ressalta-se que o modelo de trabalho segue sem registro de falhas atípicas ou deficiências significativas em sistemas, processos ou controles do Grupo.

No campo social, dado que a pandemia afetou consideravelmente a conjuntura socioeconômica doméstica e sempre pensando na proteção e no cuidado com as pessoas, o Grupo, por intermédio da BB Corretora, efetuou a doação de R\$ 40 milhões, via Fundação Banco do Brasil (FBB), cujos desembolsos foram despendidos conforme o ritmo de demanda da Fundação, visando conter os efeitos do avanço do Coronavírus.

Entendemos que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita") com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil RE que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade Participações S.A. de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB-Brasil RE. Em 12 de julho de 2019, a Susep concedeu autorização para que o IRB passasse da condição de companhia de controle definido para companhia sem controlador, ou seja, com capital pulverizado ("true corporation").

Em 18 de julho de 2019 foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE.

A alienação total das ações produziu um ganho, considerando a baixa contábil do investimento, de R\$ 3,5 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, que representou R\$ 1,2 bilhões, dos custos de distribuição e demais efeitos, a operação proporcionou um ganho de R\$ 2,3 bilhões para a BB Seguros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00 mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
Total	22.000.000	100,000	22.000.000	100,000	44.000.000	100,000

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar novo aumento de capital social Companhia, em R\$ 17.132.548,00 mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 61.132.548,00, dividido em 61.132.548 de ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	15.280.080	49,990	30.566.274	100,000	45.846.354	74,995
PFG2	15.286.194	50,010	--	--	15.286.194	25,005
Total	30.566.274	100,000	30.566.274	100,000	61.132.548	100,000

c) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, de maneira extraordinária, para aprovar o aumento de capital social Companhia, em R\$ 1.199.998.758,74 mediante emissão de 422.686 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.419,49 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev de 30 de novembro de 2020. Na mesma data, a BB Seguridade Participações S.A. divulgou Fato Relevante ao mercado comunicando a transação, suas características e motivação.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 211.301 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 899.939.450,39, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 211.385 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 300.059.308,35, tendo as acionistas deliberado pela integralização até 31 de janeiro de 2021.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 2.929.257.699,28 (sendo R\$ 2.779.228.045,11 já integralizados até o encerramento do exercício 2020 e R\$ 150.029.654,17 a serem integralizados até 31 de janeiro de 2021), dividido em 3.135.452 de ações, das quais 1.567.726 são ações ordinárias e 1.567.726 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	783.707	49,990	1.567.726	100,000	2.351.433	74,995
PFG	784.019	50,010	--	--	784.019	25,005
Total	1.567.726	100,000	1.567.726	100,000	3.135.452	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das práticas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Para a elaboração destas Demonstrações Contábeis, foram observadas as orientações quanto aos aspectos relevantes trazidos pelo Ofício-Circular CVM 01/2021, de 29 de janeiro de 2021.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 05.02.2021.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$). A BB Seguridade e suas controladas não realizaram operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			31.12.2020	31.12.2019
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àqueles aplicadas às demonstrações anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2019.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 / IFRS15 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilcap, Brasilprev, Brasil dental e Mapfre Seguros Gerais já estão implantados nessa ferramenta. A conclusão dos produtos da Brasilseg está prevista para o ano de 2021.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No exercício de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação às estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são

inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No exercício não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais, ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida, paga ou recebida, será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

g) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

No exercício não houve perdas por desvalorização dos investimentos da BB Seguridade.

i) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽³⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

(3) Aplicada apenas à BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

l) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8), requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

m) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No exercício reportado não houve pagamento de juros sobre capital próprio.

n) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação, são equivalentes.

o) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras e operadoras de saúde que têm essas operações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não aprovou a adoção da referida norma.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Existem operações de arrendamento mercantil nas investidas indiretas Aliança do Brasil Seguros e BrasilSeg Companhia de Seguros, que adotam as práticas contábeis definidas pela Susep. No entanto, a BB Mapfre Participações S.A., controladora direta daquelas companhias, adota as práticas contábeis adotadas no Brasil em suas informações contábeis, capturando em suas informações financeiras os ajustes necessários para uniformização das práticas contábeis.

Existem também operações de arrendamento mercantil nas investidas diretas Brasilprev e Brasilcap, por esse motivo em 31.12.2020 foram efetuados ajustes no resultado da BB Seguridade Consolidado para uniformização de prática contábil

adotada pela investida Brasilprev Seguros e Previdência S.A. no valor de R\$ 2.421 mil e pela Brasilcap Capitalização S.A. no valor de R\$ 75 mil.

p) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este exercício:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu que a data efetiva da norma será adiada para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

As empresas seguradoras investidas da BB Seguridade cujas operações se enquadram no escopo de aplicação da nova norma, ainda estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI).

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta dos riscos e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

A Superintendência de Riscos e Controles é responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, à BB Seguridade e suas controladas, além da realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações. Para que isso funcione adequadamente, a área é segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

Como resposta à pandemia de Covid-19, a gestão de riscos foi aprimorada ao longo do exercício, buscando uma visão mais prospectiva e integrada à estratégia corporativa. O acompanhamento mais próximo, com testes de sensibilidade e simulações de impactos com cenários adversos, permitiu um monitoramento sistemático dos efeitos da pandemia, contingenciando impactos e reduzindo os efeitos no atingimento dos objetivos estratégicos. Temas regulatórios de abrangência geral, como a Lei Geral de Proteção de Dados, e aqueles próprios do segmento em que o Grupo e suas investidas atuam, como Relacionamento com Clientes e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ganharam ênfase e impulsionaram a necessidade de maior sinergia entre o Planejamento Estratégico e a Gestão de Riscos, favorecendo a sustentabilidade empresarial.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na

terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o aculturação de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração (discutidas no Comitê de Auditoria) e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* “grau de investimento”, emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2020	%	31.12.2019	%	31.12.2020	%	31.12.2019	%
<i>Value at Risk (VaR)</i>	0	0,00	0	0,00	4	0,00	26	0,00

A carteira do grupo é composta, quase em sua totalidade (mais de 99,99% em 31.12.2020), por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à Selic ou DI. Ao longo de 2020 observou-se oscilações de mercado provocadas pela pandemia de Covid-19, todavia sem impactos significativos no VaR apurado em dezembro, principalmente em virtude da redução de exposições em ativos de prazos longos.

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020, assim como observado no fechamento dos trimestres anteriores, os Contratos de Futuro de DI1 (Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia), presentes em fundo de investimentos de renda fixa,

permanecem como os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros que são constituídos, quase que em sua totalidade, por instrumentos pós-fixados. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo e pelo fato de tais valores serem recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.12.2020	%	31.12.2019	%	31.12.2020	%	31.12.2019	%	
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	208.469	100,00	4.231.193	100,00	2.192.597	82,97	7.662.234	91,62	
Títulos Privados ⁽³⁾	--	--	2	0,00	449.960	17,03	700.401	8,38	
Outros ⁽⁴⁾	--	--	--	--	0	0,00	(6)	(0,00)	
Total ⁽⁵⁾	208.469	100,00	4.231.195	100,00	2.642.557	100,00	8.362.629	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 3.948 mil em 31.12.2020 (R\$ 3.413 mil em 31.12.2019)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Para o controlador, os títulos privados concentravam-se em letras financeiras, cujo emissor tinha rating nacional equivalente a AA+.

(4) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

(5) Redução do volume total de ativos motivada pela redução de capital da Companhia, abordado na Nota Explicativa 21 a, e pelo aporte de capital na Brasilprev, abordado na Nota 28.

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado										R\$ mil
	31.12.2020					31.12.2019					
	Debêntures	LF	FIDC	Outros ⁽²⁾	Total	Debêntures	LF	FIDC	Outros ⁽²⁾	Total	
AAA	70	18	--	5	93	27.767	17.294	--	1.616	46.677	
AA+ / AA / AA-	51	449.787	--	5	449.843	18.684	623.120	--	3.795	645.599	
A+ / A / A-	2	--	--	1	3	1.055	--	--	--	1.055	
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	--	2	2	347	--	--	--	347	
BB+ / BB / BB-	--	--	--	1	1	96	--	--	--	96	
B+ / B / B- ⁽³⁾	2	--	--	--	2	--	--	--	--	--	
CCC+ / CCC / CCC- / CC / C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
D	--	--	--	--	--	276	--	--	--	276	
Sem Rating	10	4	2	--	16	1.635	1.258	3.458	--	6.351	
Total	135	449.809	2	14	449.960	49.860	641.672	3.458	5.411	700.401	

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(3) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi S. A., presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$ 1 mil em 31.12.2020 (R\$ 402 mil em 31.12.2019).

A redução da exposição a contrapartes privadas reflete resgate de fundo de investimento e não reaplicação das LFs com vencimento do trimestre, restando a concentração na segunda faixa de rating, representada pelas letras financeiras mantidas diretamente pela Companhia.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil					
Controlador					
Risco de Liquidez	Nota	31.12.2020		31.12.2019	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa ⁽¹⁾	[15]	208.893	--	4.231.195	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	3.948	--	3.413
Dividendos/JCP a Receber	[17]	1.060.279	--	1.961.491	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias ⁽¹⁾	[21]	948.493	--	6.490.643	--
Passivos por impostos correntes	[12]	81	--	1.713	--
Outros passivos	[24]	8.603	--	8.238	--

(1) Redução de tais valores ao longo de 2020 é explicada na Nota Explicativa 21 a

R\$ mil					
Consolidado					
Risco de Liquidez	Nota	31.12.2020		31.12.2019	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa ⁽¹⁾	[15]	2.195.445	--	7.381.292	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[16]	245.101	204.449	286.301	238.305
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	4.986	--	460.147
Comissões a receber	[18]	1.173.988	643.090	996.720	343.595
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias ⁽¹⁾	[21]	948.493	--	6.490.643	--
Passivos por impostos correntes	[12]	682.950	--	656.871	--
Comissões a apropriar	[23]	1.127.358	1.417.250	993.057	1.226.955
Outros passivos	[24]	88.091	--	64.643	--

(1) Redução de tais valores ao longo de 2020 é explicada na Nota Explicativa 21 a

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015. A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas participadas, a BB Seguridade monitora e avalia continuamente os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para garantir a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece, também, modelos para cálculo de provisões técnicas além de exigir ativos líquidos adicionais para manutenção da liquidez da Companhia.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa 451/2020.

Em 31 de dezembro de 2020, todas as sociedades investidas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

Ao longo do segundo semestre de 2020 o índice IGP-M sofreu aceleração e manteve-se em patamares elevados, fato que, concomitantemente com o fechamento da curva de longo prazo deste indexador (ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros em IGP-M), resultou na elevação do passivo dos planos tradicionais da Brasilprev atrelados a este índice, sem a respectiva valorização proporcional dos ativos de cobertura. Essa combinação de fatores resultou em elevação do CMR nas parcelas associadas aos riscos de subscrição e de mercado e impactou diretamente o resultado do Teste de Adequação do Passivo (TAP), promovendo redução do PLA da referida investida, em especial na parcela composta pelos chamados “ajustes associados a variações econômicas”, presentes no Art. 64, da resolução CNSP nº 321/2015.

Assim, de forma a garantir os níveis de margem de solvência da Brasilprev e se antecipar a possíveis movimentos desfavoráveis de variáveis econômicas com potencial para impactá-la, em 30 de dezembro de 2020 foi aprovado aporte de capital na empresa, no valor total de R\$1,2 bilhão (cabendo à BB Seguridade, por meio de sua controlada BB Seguros Participações S.A., o montante de R\$ 899,94 milhões).

Diante desse cenário, a Brasilprev imediatamente adotou medidas para reforçar a gestão e o monitoramento das variáveis que impactam seu requerimento regulatório de capital (CMR) e patrimônio para fins de solvência regulatória (PLA) e está promovendo melhorias, destacadamente, em aspectos de projeções, periodicidade de estudos e governança da gestão de capital. A BB Seguridade avalia que a volatilidade relacionada aos fatores que motivaram a decisão do aporte de capital ainda pode gerar impactos nos resultados da Brasilprev e na sua margem de solvência regulatória, com reflexos na sua capacidade de distribuição de dividendos. Durante o exercício de 2021 será intensificada a gestão de capital por meio de novos estudos de sensibilidade, teste de stress e elaboração de novos cenários adversos.

c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

c.1) Impactos na continuidade de negócios

O Grupo BB Seguridade continua contando com o Grupo Coordenador de Continuidade (GCC), que faz reuniões periódicas para buscar alternativas aos mais diversos cenários e impactos advindos desses, buscando garantir a continuidade da Companhia em situações de crise. Após adotada a estratégia de *home office*, a atuação do GCC permanece, de forma a garantir a continuidade dos processos e atividades da companhia, em especial no que se refere à disponibilidade de sistemas, ferramentas e conectividade.

Por buscar especialmente a preservação da saúde de todos os funcionários, a Companhia continua adotando o regime de *home office*, embora já tenha elaborado um Plano de Retorno ao Escritório (PRE), com objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários quando do retorno às atividades presenciais.

Ressalta-se que o modelo de trabalho segue sem registro de falhas atípicas ou deficiências em sistemas, processos ou controles do Grupo.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia. Os principais impactos sofridos em decorrência da pandemia foram percebidos nas operações das centrais de atendimento das companhias Brasilprev, Brasilseg e Brasilcap, essencialmente no início da pandemia. As causas principais foram a necessidade de ajustar a dinâmica de trabalho e implantar o modelo de *home office* e teletrabalho para os atendentes.

c.2) Impactos nas demonstrações contábeis

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada. O andamento das atividades está ocorrendo de acordo com o cronograma previsto para as publicações e com normalidade da execução de todos os processos.

O recebimento dos balancetes de dezembro das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, que são insumos para o fechamento dos balancetes e elaboração das DFs das empresas do Grupo BB Seguridade, transcorreram dentro dos prazos mensais regulares, sem qualquer atraso.

Do mesmo modo, o fechamento dos balancetes das empresas do Grupo BB Seguridade transcorreu dentro dos prazos mensais regulares.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (modelo seguido pelo controlador Banco do Brasil), sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados semestralmente para o enfrentamento de crises.

Até o momento, não tivemos impactos relacionados à produção dos diversos insumos gerados pelas áreas internas da companhia ou das empresas investidas, não obstante a adoção do trabalho remoto pelos colaboradores por meio de

ferramenta específica (Virtual Private Network) ou acessando remotamente os computadores da sede da empresa. Adicionalmente, não houve impacto no ERP ou demais sistemas utilizados.

Portanto, considerando as informações aqui expostas e considerando ainda a experiência bem-sucedida da divulgação dos resultados ao longo de 2020, não há indícios, até o momento, de que ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis, ou qualquer outra prática contábil, até o final da crise promovida pela pandemia.

c.3) Capacidade de enfrentamento da crise

O Plano específico de enfrentamento à Covid-19 foi executado no decorrer do segundo trimestre de 2020. Sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva, foram executadas mais de 30 iniciativas com o envolvimento de praticamente toda a empresa.

Não foram feitas alterações no quadro de funcionários, entretanto, a atual estrutura organizacional foi aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes online.

Além disso, nossos colaboradores continuam em regime de trabalho remoto. Para os casos excepcionais, está autorizada a ida aos escritórios de Brasília (DF) e São Paulo (SP), ambos devidamente sinalizados e com disposição de estações de trabalho que respeitam as regras mais exigentes de distanciamento social e higiene.

Por fim, mesmo em um ambiente de elevada incerteza, revisamos o planejamento estratégico para o ciclo 2021-2025, considerando os desafios iminentes do nosso mercado de atuação e os impactos da pandemia. O foco permanece em atrair novos clientes, fortalecer nossa posição competitiva e explorar novos mercados.

c.4) Impactos em capital regulatório

No quesito de capital, destaca-se que não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores para as empresas do Grupo. Já para as participadas, em que é exigido capital mínimo, verifica-se a existência de capital adicional, apresentando situação confortável em relação ao capital regulatório. Nas participadas reguladas pela Susep, além do capital regulatório, também mantém capital adicional em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

A Resolução CNSP nº 321 e alterações posteriores estabelece critérios para o estabelecimento de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios, estabelecendo prazos para readequação. Importante destacar que as empresas participadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite a riscos para desenquadramento de capital regulatório, mesmo que por período curto de tempo, envidando os melhores esforços para impedir que tal situação aconteça, de forma a garantir as melhores práticas bem como a quitação de seus compromissos futuros.

A volatilidade das curvas de juros futuros promove volatilidade também no capital regulatório das companhias, pois os valores de mercado dos ativos influenciam o PLA, independente da classificação contábil dos títulos mantidos em carteira, bem como influenciam os valores dos passivos atrelados a índices de mercado específicos.

Os ajustes econômicos no PLA, dentre outros ajustes, para efeito regulatório, ocorrem apenas semestralmente, o que impacta o capital no fechamento do exercício, porém as companhias acompanham tais variações com periodicidade menor, justamente para gerir possíveis reduções no PLA no final do exercício, que foram decorrentes das variações de mercado ao longo dos meses.

A Brasilprev, que possui ativos e passivos atrelados ao IGP-M teve impacto significativo decorrente principalmente do aumento desse indicador ao longo do segundo semestre, o que foi identificado pela Companhia e culminou no reforço de capital realizado no último dia útil do ano, para evitar qualquer desenquadramento de capital regulatório. Importante destacar que o aporte de capital foi suficiente para garantir a manutenção do nível de capital adicional ao regulatório no fechamento do exercício de 2020, de acordo com o mínimo estabelecido no apetite a riscos da Companhia.

De forma prudencial, visando manter a solvência dentro dos limites estabelecidos para o apetite a riscos, a Brasilcap adotou postura conservadora em relação ao *payout* de 2020, e estabeleceu mudanças em sua gestão de riscos fortalecendo a visão prospectiva e a maior integração entre a estratégia corporativa e o gerenciamento de riscos. A medida adotada de forma prudencial não comprometeu a distribuição de 70% do lucro líquido de 2020 da BB Seguridade sob a forma de dividendos, anunciado por meio de fato relevante divulgado em 30.12.2020, e possibilitará melhor aproveitamento de oportunidades de rentabilização da carteira de ativos financeiros ao longo de 2021.

Em relação à Brasilseg, além de vários aprimoramentos na gestão de riscos e de capital, houve revisão do *buffer* de solvência para melhor suportar as volatilidades de mercado.

Considerando as incertezas que persistem num contexto de pandemia, as coligadas ou controladas em conjunto estão constantemente revisando seus modelos de projeção de capital e testes de estresse, para realizar a melhor gestão em

busca da manutenção do capital regulatório, não existindo até o momento expectativa de desenquadramento regulatório até o final de 2021.

c.5) Expectativa de impactos futuros

Ainda que com todas as incertezas, a característica da formação de resultado da BB Seguridade, baseada principalmente em receitas diferidas e rentabilidade sobre as reservas, contribui para a redução na volatilidade do lucro líquido da Companhia. Conforme verificado no exercício de 2020, apesar de não ser imune aos efeitos da crise, o resultado projetado para a BB Seguridade não teve variação relevante em relação às estimativas realizadas antes da pandemia.

Mesmo em um cenário mais adverso, assumindo a persistência da situação de pandemia ao longo de 2021, não foram identificados indícios de fatores que levem a quaisquer necessidades de constituição de provisões adicionais ou que comprometam a estrutura de capital e liquidez das empresas do conglomerado.

O índice de *payout* das companhias do Grupo precisou ser reduzido devido ao reforço de capital na Brasilprev, porém a política de dividendos e práticas de distribuição de resultados continuam sendo consideradas adequadas.

Considera-se que fatores positivos das características da operação do Grupo como: a baixa sensibilidade dos seguros rurais aos efeitos causados pela pandemia, o conservadorismo adotado na alocação dos ativos financeiros das empresas do conglomerado e a ausência de endividamento, colaboram para que os impactos da pandemia nos negócios da BB Seguridade não sejam tão severos como em outras empresas/indústrias.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros (e resseguros, até 23.07.2019), previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros (e resseguros, até 23.07.2019), contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em participações societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento / Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	Exercício/2020			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	5.729.788	3.235.365	(3.833.384)	5.131.769
Resultado de investimentos em participações societárias	5.729.788	(15.914)	(3.833.384)	1.880.490
Receitas de comissões líquida	--	3.251.279	--	3.251.279
Custo dos Serviços Prestados	--	(176.868)	--	(176.868)
Resultado Bruto	5.729.788	3.058.497	(3.833.384)	4.954.901
Outras Receitas e Despesas	(57.667)	(115.742)	--	(173.411)
Despesas com pessoal	(21.319)	(42.574)	--	(63.893)
Despesas administrativas diversas	(6.441)	(62.983)	--	(69.424)
Despesas tributárias	(9.796)	(2.762)	--	(12.559)
Outras	(20.111)	(7.423)	--	(27.535)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.672.121	2.942.755	(3.833.384)	4.781.490
Resultado Financeiro	61.897	49.252	--	111.150
Receitas financeiras	94.622	58.024	(13.990)	138.657
Despesas financeiras	(32.725)	(8.772)	13.990	(27.507)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.734.018	2.992.007	(3.833.384)	4.892.640
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.968)	(1.022.900)	--	(1.041.869)
Lucro Líquido do Exercício	5.715.050	1.969.107	(3.833.384)	3.850.771

R\$ mil

	Exercício/2019			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	8.907.623	3.051.957	(6.569.590)	5.389.990
Resultado de investimentos em participações societárias	8.907.623	(14.274)	(6.569.590)	2.323.759
Receitas de comissões líquida	--	3.066.231	--	3.066.231
Custo dos Serviços Prestados	--	(185.706)	--	(185.706)
Resultado Bruto	8.907.623	2.866.251	(6.569.590)	5.204.284
Outras Receitas e Despesas	3.472.554	(75.903)	--	3.396.651
Despesas com pessoal	(21.106)	(37.332)	--	(58.438)
Despesas administrativas diversas	(13.543)	(27.796)	--	(41.339)
Despesas tributárias	(19.454)	(5.171)	--	(24.625)
Outras	3.526.654	(5.601)	--	3.521.053
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	12.380.177	2.790.348	(6.569.590)	8.600.935
Resultado Financeiro	211.244	101.625	--	312.869
Receitas financeiras	242.382	109.932	(8.792)	343.522
Despesas financeiras	(31.138)	(8.307)	8.792	(30.653)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.591.420	2.891.974	(6.569.590)	8.913.804
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.275.649)	(979.374)	--	(2.255.023)
Lucro Líquido do Exercício	11.315.772	1.912.599	(6.569.590)	6.658.781

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A., gerando um impacto em Outras Receitas de R\$ 3.519.736 mil. A alienação proporcionou um ganho no lucro líquido de R\$ 2.320.460 mil no exercício de 2019.

d) Balanço por Segmento

R\$ mil				
31.12.2020				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	1.378.679	3.307.742	(1.067.540)	3.618.881
Ativo não circulante	12.161.502	1.098.937	(5.979.024)	7.281.415
Total do Ativo	13.540.181	4.406.679	(7.046.564)	10.900.296
Passivo circulante	996.377	2.931.761	(1.074.836)	2.853.303
Passivo não circulante	229.378	1.428.010	--	1.657.388
Patrimônio líquido	12.314.426	46.908	(5.971.728)	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.540.181	4.406.679	(7.046.564)	10.900.296

R\$ mil				
31.12.2019				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	7.904.964	2.736.976	(1.975.570)	8.666.370
Ativo não circulante	10.464.289	1.274.191	(5.478.303)	6.260.177
Total do Ativo	18.369.253	4.011.167	(7.453.873)	14.926.547
Passivo circulante	7.460.057	2.731.240	(1.975.570)	8.215.728
Passivo não circulante	229.047	1.233.019	--	1.462.065
Patrimônio líquido	10.680.149	46.908	(5.478.303)	5.248.754
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.369.253	4.011.167	(7.453.873)	14.926.547

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação 31.12.2020	
					ON	Total
Seguridade	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial	BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	100,00
		BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	BRGAAP	49,99	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
Corretagem	Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercializa de planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	74,99
		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A. são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

	Controlador		R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldo em 31.12.2020			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	5.924.821	46.908	--
Saldo em 31.12.2019			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	5.431.395	46.908	--
Movimentação dos Investimentos no exercício de 2020			
Saldo Contábil 31.12.2019	5.431.395	46.908	5.478.303
Dividendos/JCP	(1.355.284)	(1.969.105)	(3.324.389)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(15.569)	--	(15.569)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.864.279	1.969.105	3.833.384
Saldo Contábil 31.12.2020	5.924.821	46.908	5.971.729
Resultado de Equivalência Patrimonial			
Exercício/2020	1.864.279	1.969.105	3.833.384
Exercício/2019	4.656.991	1.912.599	6.569.590

	Consolidado						R\$ mil
	BB Mapfre	Brasilprev	IRB	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
Saldo em 31.12.2020							
Capital Social	1.469.848	1.418.669	--	231.264	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.294.376	4.328.467	--	539.537	20.775	19.311	--
Saldo em 31.12.2019							
Capital Social	1.469.848	1.402.269	--	231.264	9.500	26.999	--
Patrimônio Líquido	2.047.097	3.284.200	--	481.823	17.174	6.398	--
Movimentação dos Investimentos no exercício de 2020							
Saldo Contábil 31.12.2019	2.028.605	2.440.155	--	431.932	12.880	4.798	4.918.370
Dividendos/JCP	(858.035)	(687.810)	--	(63.639)	(15.000)	--	(1.624.484)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(11.399)	(424)	--	(3.746)	--	--	(15.569)
Outros Eventos	--	899.939	--	--	--	25.599	925.538
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.086.543	686.379	--	105.780	17.702	(15.914)	1.880.490
Saldo Contábil 31.12.2020	2.245.714	3.338.239	--	470.327	15.582	14.483	6.084.345
Resultado de Equivalência Patrimonial							
Exercício/2020	1.086.543	686.379	--	105.780	17.702	(15.914)	1.880.490
Exercício/2019	1.072.991	1.064.501	118.791	67.265	14.485	(14.274)	2.323.759

Os Patrimônios líquidos, em 31.12.2020 e de 31.12.2019, anteriormente mencionados, não foram ajustados pelos percentuais de participação societária detido pela BB Seguridade.

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.

O saldo contábil, em 31.12.2020, do investimento na BB Mapfre de R\$ 2.245.714 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 186.157 mil em 31.12.2020 (R\$ 199.895 mil em 31.12.2019), sendo o valor da amortização de R\$ 13.738 mil no exercício de 2020 (R\$ 13.369 mil no exercício 2019) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

O saldo contábil, em 31.12.2020, do investimento na Brasilprev de R\$ 3.338.239 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

Em 30 de dezembro de 2020, foi aprovado um aumento de capital social no montante de R\$ 1.199.999 mil na Brasilprev. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos sócios em dezembro de 2020, mantendo-se a mesma estrutura de composição acionária entre os acionistas. A BB Seguros integralizou o capital em 30 de dezembro de 2020, no montante

de R\$ 899.939 mil. A Principal Financial Group, sócia da BB Seguros no investimento, integralizou R\$ 150.030 mil na mesma data e R\$ 150.030 mil em 07 de janeiro de 2021.

O reforço de capital foi necessário para a manutenção da suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado da Brasilprev frente ao capital mínimo requerido (requisito regulatório), impactada a partir de outubro de 2020, em função do comportamento da carteira de planos tradicionais.

Dentre os fatores que provocaram o referido impacto, destacam-se o crescimento do passivo dos planos tradicionais indexados ao IGP-M, em função da forte aceleração do indexador em 2020 e do fechamento da ETTJ (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) em IGP-M, com impacto na apuração do capital, da adequação de passivo e do Patrimônio Líquido Ajustado; e a mudança na interpretação da Susep sobre a classificação dos planos tradicionais para efeito de compensação de resultados no Teste de Adequação do Passivo.

O saldo contábil, em 31.12.2020, do investimento na Brasilcap de R\$ 470.327 mil e R\$ 431.932 mil em 31.12.2019, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida em 31.12.2020.

Em Outros Eventos, o saldo de R\$ 899.939 mil refere-se ao aporte de capital social da BB Seguros referente a participação na Brasilprev e R\$ 25.599 mil refere-se ao aporte de capital social da BB Corretora referente a participação societária na Ciclic.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pela investida Brasil dental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do exercício.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 4.239.591 mil de dividendos (R\$ 5.549.643 mil no exercício de 2019) pelo Controlador e R\$ 1.573.182 mil de dividendos (R\$ 2.044.221 mil em 31.12.2019) e R\$ 51.302 mil de JCP (R\$ 65.856 mil no exercício de 2019) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados abaixo se referem às demonstrações contábeis das investidas elaboradas de acordo com as suas respectivas práticas contábeis, conforme descrito no item “a” acima.

c.1) BB Mapfre Participações**Informações de Resultado**

R\$ mil

Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	Exercício/2020			Exercício/2019		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	130.761	2.361.065	--	127.675	2.282.351	--
Seguros	615.153	8.325.642	--	590.466	7.554.731	--
Resseguros	44.552	7.976	--	15.639	348.288	--
Custos/despesas	(528.944)	(5.972.553)	--	(478.430)	(5.620.668)	--
Resultado financeiro	10.715	248.659	2.274	24.736	328.733	3.389
Receitas de juros	9.604	152.463	--	14.933	125.105	--
Outras receitas financeiras	17.159	190.487	2.288	31.214	367.896	3.390
Despesas de juros	(4.349)	(17.052)	--	(12.572)	(66.303)	--
Outras despesas financeiras	(11.699)	(77.239)	(14)	(8.839)	(97.965)	(1)
Resultado patrimonial	--	2.040	1.468.583	15	875	1.457.153
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	2.040	1.468.583	15	875	1.457.153
Outras receitas e despesas	(63.448)	(684.071)	(4.045)	(56.960)	(633.587)	(3.449)
Outras despesas	(63.448)	(684.071)	(4.045)	(56.960)	(633.587)	(3.449)
Resultado operacional	78.028	1.927.693	1.466.812	95.466	1.978.372	1.457.093
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(242)	14	--	(1.151)	(4.592)	--
Resultado antes dos impostos	77.786	1.927.707	1.466.812	94.315	1.973.780	1.457.093
Impostos	(29.891)	(485.653)	425	(36.902)	(562.156)	14
Participações nos lucros	(1.094)	(20.274)	--	(398)	(19.923)	--
Lucro líquido do exercício	46.801	1.421.780	1.467.237	57.015	1.391.701	1.457.107
Resultado abrangente total	46.801	1.421.780	1.467.237	57.015	1.391.701	1.457.107
Atribuível à BB Seguridade	35.096	1.066.193	1.100.281	42.756	1.043.637	1.092.685
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	(6.325)
Outros ajustes ⁽²⁾	--	--	(13.738)	--	--	(13.369)
Resultado de equivalência	35.096	1.066.193	1.086.543	--	--	1.072.991

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

R\$ mil						
Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Ativo circulante	696.068	7.014.657	91.167	554.758	7.872.919	90.901
Caixa e equivalentes de caixa	3.500	6.040	--	13.338	1.593	--
Aplicações	344.980	2.960.674	89.872	273.528	4.515.917	90.127
Outros ativos circulantes	347.588	4.047.943	1.295	267.892	3.355.409	774
Ativo não circulante	155.666	8.906.115	2.203.448	287.128	5.569.901	1.956.397
Aplicações	70.370	3.784.285	--	191.698	2.133.503	--
Outros ativos não circulantes	85.296	5.121.830	2.203.448	95.430	3.436.398	1.956.397
Passivo circulante	523.812	8.549.722	239	490.038	7.153.319	201
Passivos financeiros	24.407	250.282	239	23.065	369.447	201
Provisões técnicas	402.270	5.464.185	--	406.726	4.915.991	--
Outros passivos circulantes	97.135	2.835.255	--	60.247	1.867.881	--
Passivo não circulante	149.379	5.642.957	--	159.433	4.890.661	--
Passivos financeiros	--	522	--	4	10.619	--
Provisões técnicas	133.739	4.983.788	--	142.684	4.218.119	--
Outros passivos não circulantes	15.640	658.647	--	16.745	661.923	--
Patrimônio líquido	178.543	1.728.093	2.294.376	192.415	1.398.840	2.047.097
Atribuível à BB Seguridade	133.889	1.295.897	1.720.553	144.292	1.048.990	1.535.118
Amortização do intangível ⁽¹⁾	--	--	525.161	--	--	538.899
Diferença de prática contábil ⁽²⁾	--	--	--	--	--	(45.412)
Saldo do investimento	133.889	1.295.897	2.245.714	144.292	1.048.990	2.028.605

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$ 186.157 mil em 31.12.2020 (R\$ 199.895 mil em 31.12.2019) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(2) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

c.2) Brasilprev, IRB, Brasilcap, Brasildental, BB Corretora e Ciclic

Informações de Resultado

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
Exercício/2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	2.357.279	(898)	70.813	3.074.411	4.382
Previdência	2.357.279	--	--	--	--
Capitalização	--	690.264	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	70.813	--	--
Corretagem	--	--	--	3.251.279	5.166
Custos/despesas	--	(691.161)	--	(176.868)	(784)
Resultado financeiro	(278.561)	239.061	(536)	49.252	(344)
Receitas de juros	4.517.529	630.578	--	58.024	--
Outras receitas financeiras	4.973.066	124.894	765	--	216
Despesas de juros	(1.695.581)	(423.051)	--	(8.456)	(9)
Outras despesas financeiras	(8.073.575)	(93.360)	(1.301)	(316)	(552)
Resultado patrimonial	(42.495)	(862)	(39)	(646)	(480)
Depreciação e amortização	(42.495)	(862)	(39)	(646)	(480)
Outras receitas e despesas	(577.432)	28.226	(3.587)	(131.012)	(24.766)
Outras receitas	16.367	29.079	23	--	--
Outras despesas	(593.799)	(853)	(3.610)	(131.012)	(24.766)
Resultado operacional	1.458.791	265.527	36.294	2.992.005	(21.208)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(1.501)	12	--	--	--
Resultado antes dos impostos	1.457.290	265.539	36.294	2.992.005	(21.208)
Impostos	(537.168)	(101.144)	(12.326)	(1.022.900)	--
Participações nos lucros	(8.118)	(5.595)	(366)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	912.004	158.801	23.602	1.969.105	(21.208)
Outros resultados abrangentes	(566)	46.327	--	--	--
Resultado abrangente total	911.438	205.128	23.602	1.969.105	(21.208)
Atribuível à BB Seguridade	683.958	105.855	17.702	1.969.105	(15.905)
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Outros ajustes ⁽²⁾	--	--	--	--	(9)
Resultado de equivalência	686.379	105.780	17.702	1.969.105	(15.914)

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Resultado de períodos anteriores.

R\$ mil

Segmento	Seguridade				Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Resseguro	Capitalização	Saúde	Corretagem
	Exercício/2019	Brasilprev	IRB Brasil	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora
Receitas líquidas das operações/prêmios		2.355.139	598.287	(32.099)	40.630	2.880.525
Resseguros	--	--	2.756.763	--	--	--
Previdência	2.355.139	--	--	--	--	--
Capitalização	--	--	687.607	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	--	64.955	--	--
Corretagem	--	--	--	--	3.066.231	7.455
Custos/despesas	--	(2.158.476)	(719.706)	(24.325)	(185.706)	(958)
Resultado financeiro		653.296	315.637	192.787	429	101.625
Receitas de juros	2.139.273	957.840	870.973	--	109.933	1.079
Outras receitas financeiras	18.427.074	144.738	62.177	2.023	--	38
Despesas de juros	(356.677)	(673.442)	(474.322)	--	(8.048)	(7)
Outras despesas financeiras	(19.556.374)	(113.499)	(266.041)	(1.594)	(260)	(196)
Resultado patrimonial		(36.737)	149.375	(1.090)	(21)	(529)
Depreciação e amortização	(36.737)	(159)	(1.090)	(21)	(529)	(316)
Outras receitas/despesas	--	149.534	--	--	--	(25.941)
Outras receitas e despesas		(686.261)	(217.999)	9.844	(11.338)	(89.647)
Outras receitas	20.938	--	12.090	70	--	--
Outras despesas	(707.199)	(217.999)	(2.246)	(11.408)	(89.647)	--
Resultado operacional		2.285.437	845.300	169.442	29.700	2.891.974
Ganhos/perdas com ativos não correntes		(9.073)	27	37	--	--
Resultado antes dos impostos		2.276.364	845.327	169.479	29.700	2.891.974
Impostos	(844.815)	(106.476)	(63.231)	(10.043)	(979.375)	--
Participações nos lucros	(12.120)	--	(5.341)	(343)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		1.419.429	738.851	100.907	19.314	1.912.599
Outros resultados abrangentes		1.861	--	51.947	--	--
Resultado abrangente total		1.421.290	738.851	152.854	19.314	1.912.599
Atribuível à BB Seguridade		1.064.501	112.533	67.265	14.485	1.912.599
Ajustes ⁽¹⁾	--	6.258	--	--	--	(140)
Resultado de equivalência		1.064.501	118.791	67.265	14.485	1.912.599

(1) Resultado de exercícios anteriores.

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
31.12.2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Cíclic
Ativo circulante	299.893.358	5.952.543	45.380	3.324.087	26.125
Caixa e equivalentes de caixa	14.201	413	2.108	1.887.215	158
Aplicações	298.891.327	5.929.382	37.126	245.101	17.602
Comissões a receber	--	--	--	1.173.988	2.919
Outros ativos circulantes	987.830	22.748	6.146	17.783	5.446
Ativo não circulante	13.261.289	3.958.005	1.775	1.082.592	1.676
Aplicações	12.246.283	2.800.346	--	205.487	--
Comissões a receber	--	--	--	643.090	--
Outros ativos não circulantes	1.015.006	1.157.658	1.775	234.015	1.676
Passivo circulante	35.083.159	8.351.928	23.083	2.931.761	8.489
Passivos financeiros	266.586	526	--	--	964
Provisões técnicas	34.486.024	8.261.132	14.295	--	3.839
Dividendos a pagar	--	1.814	--	1.060.278	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.127.358	--
Outros passivos circulantes	330.549	88.457	8.788	744.125	3.686
Passivo não circulante	273.743.021	1.019.084	3.296	1.428.010	--
Provisões técnicas	273.724.242	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.417.250	--
Outros passivos não circulantes	18.779	1.019.084	3.296	10.760	--
Patrimônio líquido	4.328.467	539.536	20.776	46.908	19.311
Atribuível à BB Seguridade	3.246.134	359.653	15.582	46.908	14.483
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	89.684	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	3.338.239	470.327	15.582	46.908	14.483

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Inclui na Brasilprev o valor de R\$ 112.515 mil referente ao valor proporcional à participação da BB Seguros no capital social integralizado pela Principal Financial Group em janeiro de 2021 e redução de R\$ 22.831 mil de resultado não realizado. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
31.12.2019	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	281.444.183	5.237.584	42.702	2.753.321	10.507
Caixa e equivalentes de caixa	3.907	14	2.238	1.453.569	403
Aplicações	280.742.356	5.196.596	32.144	286.301	5.332
Comissões a receber	--	--	--	996.720	2.697
Outros ativos circulantes	697.920	40.974	8.320	16.731	2.075
Ativo não circulante	13.712.760	4.813.453	1.125	1.257.846	1.452
Aplicações	11.711.696	3.543.968	--	695.039	--
Comissões a receber	--	--	--	343.595	--
Outros ativos não circulantes	2.001.064	1.269.485	1.125	219.212	1.452
Passivo circulante	33.335.319	8.423.711	24.263	2.731.240	5.562
Passivos financeiros	676.381	--	--	--	2.109
Provisões técnicas	32.441.394	8.342.007	15.827	--	2.993
Dividendos a pagar	--	1.724	--	1.031.794	--
Comissões a apropriar	--	--	--	993.057	--
Outros passivos circulantes	217.544	79.980	8.436	706.389	460
Passivo não circulante	258.537.424	1.145.502	2.391	1.233.019	--
Provisões técnicas	257.369.919	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.226.955	--
Outros passivos não circulantes	1.167.505	1.145.502	2.391	6.064	--
Patrimônio líquido	3.284.200	481.823	17.173	46.908	6.398
Atribuível à BB Seguridade	2.462.986	321.183	12.880	46.908	4.798
Ajustes ⁽¹⁾	(22.831)	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	2.440.155	431.932	12.880	46.908	4.798

(1) Inclui na Brasilprev de resultado não realizado. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

	Consolidado	
	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas de comissões brutas	3.676.972	3.474.987
BB Mapfre	2.659.958	2.407.981
Brasilprev	489.694	517.023
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	144.349	163.221
Brasilcap	374.304	377.844
Outras empresas	8.667	8.918
Deduções da Receita de comissões	(425.693)	(408.756)
PIS	(60.633)	(57.304)
Cofins	(279.280)	(263.944)
ISS	(85.780)	(87.508)
Receitas de comissões líquida	3.251.279	3.066.231

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre continuam sendo comercializados pela BB Corretora no âmbito do acordo operacional de Auto e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ mil

	Consolidado	
	Exercício/2020	Exercício/2019
Custo administrativo de produtos	(88.852)	(83.575)
Custo suporte operacional	(68.764)	(75.463)
Custo processamento de dados	(19.252)	(19.298)
Custo Gerência de Investimentos ⁽¹⁾	--	(7.370)
Total	(176.868)	(185.706)

(1) No exercício de 2019 houve ressarcimento de custos referentes ao assessoramento para comercialização dos produtos de seguridade (este serviço de assessoramento foi descontinuado em 2020).

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Proventos	(6.128)	(5.978)	(36.328)	(33.282)
Encargos sociais	(3.109)	(2.971)	(17.325)	(16.173)
Honorários	(1.300)	(943)	(3.853)	(3.858)
Benefícios	(930)	(745)	(5.517)	(4.147)
Capacitação	(135)	(175)	(870)	(978)
Total	(11.602)	(10.812)	(63.893)	(58.438)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Doação e Patrocínio ⁽¹⁾	--	--	(40.400)	(13.774)
Promoção de vendas	--	--	(9.323)	(3.113)
Processamento de dados	(1.061)	(772)	(6.700)	(3.517)
Aluguéis e taxa condominial	(925)	(927)	(4.459)	(4.496)
Serviços técnicos especializados ⁽²⁾	(311)	(217)	(2.665)	(9.548)
Viagens a serviço	(273)	(266)	(1.521)	(1.621)
Gastos com comunicação	(127)	(91)	(778)	(553)
Publicações	(51)	(40)	(415)	(337)
Serviços contratados de terceiros	(25)	(28)	(164)	(157)
Promoções e relações públicas	(29)	(40)	(148)	(257)
Outras	(294)	(186)	(2.851)	(3.966)
Total	(3.096)	(2.567)	(69.424)	(41.339)

(1) No exercício de 2020 (Consolidado) inclui o montante de R\$ 40.000 mil referente às doações efetuadas via Fundação Banco do Brasil, com objetivo de conter os efeitos da pandemia de coronavírus.

(2) No exercício de 2019 (Consolidado) inclui as comissões de assessoramento na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	
Valores Correntes	(9.071)	(45.385)	(1.044.162)	(2.258.705)	
IR e CS	(9.071)	(45.385)	(1.044.162)	(2.258.705)	
Valores Diferidos	45	34	2.293	3.682	
Passivo Fiscal Diferido	--	--	--	1.887	
Diferenças intertemporais	--	--	--	1.887	
Ativo Fiscal Diferido	45	34	2.293	1.795	
Diferenças intertemporais	45	34	2.293	1.795	
Total	(9.026)	(45.351)	(1.041.869)	(2.255.023)	

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.859.797	6.704.132	4.892.640	8.913.804	
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(1.312.331)	(2.279.405)	(1.663.498)	(3.030.693)	
Efeito no Cálculo dos Tributos:					
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	1.303.351	2.233.661	639.367	790.078	
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(46)	393	(17.738)	(14.408)	
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(9.026)	(45.351)	(1.041.869)	(2.255.023)	

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	
Sobre Receitas Financeiras e Outras					
Cofins	(3.039)	(7.821)	(10.467)	(20.712)	
PIS/Pasep	(523)	(1.318)	(1.939)	(3.727)	
IOF	(24)	(33)	(24)	(55)	
Outras	(59)	(64)	(129)	(131)	
Total	(3.645)	(9.236)	(12.559)	(24.625)	

d) Ativos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Impostos a compensar	54.136	45.598	70.494	61.956	
IRRF a deduzir	31.037	13.102	70.639	40.112	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(18)	(3.168)	(26.357)	(30.179)	
Total ⁽¹⁾	85.155	55.532	114.776	71.889	

(1) Os saldos em 31.12.2020 e 31.12.2019 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador			R\$ mil
	31.12.2020	Constituição	Baixa	31.12.2019
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(2.713)	3.940
Provisões passivas	78	44	--	34
Total dos Créditos Tributários Ativados	1.305	44	(2.713)	3.974
Imposto de renda	961	32	(2.019)	2.948
Contribuição social	344	12	(694)	1.026

	Consolidado			R\$ mil
	31.12.2020	Constituição	Baixa	31.12.2019
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(2.713)	3.940
Provisões passivas	13.354	5.786	(3.493)	11.061
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	17.634	5.786	(6.206)	18.054
Imposto de renda	13.775	4.254	(4.586)	14.107
Contribuição social	3.859	1.532	(1.620)	3.947

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
Em 2021	--	--	2.227	2.191	
Em 2022	--	--	2.324	2.216	
Em 2023	1.305	1.203	3.420	3.129	
Em 2024	--	--	2.462	2.114	
Em 2025	--	--	2.390	1.928	
Após 2025	--	--	4.811	3.610	
Total	1.305	1.203	17.634	15.188	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2020, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2020, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 2.713 mil no controlador e de R\$ 6.206 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Imposto de renda	--	2.435	491.329	471.434	
Contribuição social	--	861	170.504	166.017	
Cofins	16	631	25.225	27.047	
ISS	--	--	16.671	15.894	
Pasep	2	102	5.463	5.804	
Outros	81	119	115	120	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(18)	(3.168)	(26.357)	(30.179)	
Total	81	980	682.950	656.137	

h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	
Decorrentes da parceria com a Mapfre	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	530	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.564	

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	
Ganho na alienação de participação societária - IRB-Brasil ⁽¹⁾	--	--	--		3.519.736
Receita com ADR ⁽²⁾	7.746	12.141	7.746		12.141
Recuperação de provisão operacional	--	--	--		7.324
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(127)	(103)	(190)		1.271
Despesas de depreciação/amortização	(174)	(166)	(1.011)		(887)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽³⁾	--	--	(27.534)		(13.972)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽⁴⁾	16	1.813	(6.546)		(4.560)
Total	7.461	13.685	(27.535)		3.521.053

(1) Refere-se ao ganho na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(3) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(4) No Consolidado do exercício de 2020 e 2019 inclui o montante de R\$ 6.552 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev. No exercício de 2019, houve reversão de provisão para remuneração variável da Diretoria (Controlador e Consolidado) – R\$ 1.833 mil.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	
Receitas Financeiras	62.764	173.832	138.657		343.522
Rendimento de aplicações financeiras	47.305	162.427	134.123		331.711
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	3.064		6.963
Atualização monetária de tributos	1.468	2.604	1.468		2.611
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	13.989	8.792	--		2.225
Outras	2	9	2		12
Despesas Financeiras	(25.469)	(30.360)	(27.507)		(30.653)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(24.871)	(29.623)	(24.871)		(29.623)
Serviços do sistema financeiro	(480)	(555)	(828)		(826)
Perdas em aplicações financeiras	(117)	(173)	(1.803)		(173)
Outras	(1)	(9)	(5)		(31)
Resultado Financeiro	37.295	143.472	111.150		312.869

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	424	--	3.475	2
Fundo de curto prazo	--	377	10	10.812
Operações compromissadas ⁽¹⁾	208.469	4.230.818	2.191.960	7.370.478
Total	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Controlador						R\$ mil
	31.12.2019			31.12.2020			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	3.691	3.413	465	--	70	4.157	3.948
Total	3.691	3.413	465	--	70	4.157	3.948

	Consolidado						R\$ mil
	31.12.2019			31.12.2020			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	330.476	460.147	465	464.204	8.578	4.953	4.986
Total	330.476	460.147	465	464.204	8.578	4.953	4.986

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 4.986 mil, R\$ 1.038 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	Rating da Contraparte	Consolidado						R\$ mil
		31.12.2020			31.12.2019			
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	
Letras financeiras de curto prazo ⁽¹⁾	AA-	220.400	245.101	245.033	265.000	286.301	286.427	
Letras financeiras de longo prazo ⁽²⁾	AA-	200.000	204.449	203.374	220.400	238.305	238.457	
Total		420.400	449.550	448.407	485.400	524.606	524.884	

(1) Refere-se a aplicação em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimentos até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 26.03.2021 e os demais até 31.12.2021.

(2) Refere-se a aplicação em Letra Financeira pós-fixada com vencimento em 11.03.2022.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controlador						R\$ mil
	31.12.2020			31.12.2019			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Fundo de longo prazo	3.948	--	3.948	3.413	--	3.413	
Caixa e equivalentes de caixa	208.893	--	208.893	4.231.195	--	4.231.195	
Total	212.841	--	212.841	4.234.608	--	4.234.608	

	Consolidado						R\$ mil
	31.12.2020			31.12.2019			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
Fundo de longo prazo	4.986	--	4.986	460.147	--	460.147	
Caixa e equivalentes de caixa	2.195.445	--	2.195.445	7.381.292	--	7.381.292	
Letras financeiras	--	448.407	448.407	--	524.884	524.884	
Total	2.200.431	448.407	2.648.838	7.841.439	524.884	8.366.323	

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020 ⁽¹⁾	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Dividendos a receber	1.060.278	1.961.491	--	--	

(1) Em 31.12.2020, refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

18 – COMISSÕES A RECEBER

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	
Ativo Circulante	1.173.988	996.720	
BB Mapfre ⁽¹⁾	1.120.275	921.184	
Mapfre Seguros Gerais	43.169	63.873	
Brasilprev	9.388	5.114	
Brasilcap	1.094	6.549	
Outras	62	--	
Ativo Não Circulante	643.090	343.595	
BB Mapfre	643.090	343.595	
Total	1.817.078	1.340.315	

(1) Em 31.12.2020, R\$ 464 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2. A provisão da comissão adicional é efetuada mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2019, R\$ 446 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 27/02/2020.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL**a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)**

	Controlador e Consolidado						R\$ mil
	31.12.2019	Exercício/2020			31.12.2020		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Exercício	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.901	335	(755)	7.488	(2.007)	5.481	

- (1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning – ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total	R\$ mil
Estimativa de Amortização	783	783	783	783	783	783	783	5.481	

20 – OUTROS ATIVOS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Ativo Circulante	10.170	8.865	4.347	2.057	
Valores a receber de sociedades ligadas	7.261	7.194	--	--	
Valores a receber ADR	2.899	1.665	2.899	1.665	
Outros	10	6	1.448	392	
Ativo Não Circulante	53	44	206.654	203.916	
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	--	206.601	203.872	
Imobilizado ⁽²⁾	53	44	53	44	
Total	10.223	8.909	211.001	205.973	

- (1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 151.968 mil (R\$ 149.547 mil em 31.12.2019), sendo sua atualização pela taxa SELIC.
- (2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 74 mil (depreciação de R\$ 21 mil) em 31.12.2020.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Dividendos a pagar ^{(1) (2)}	948.398	3.790.643	948.398	3.790.643	
Redução de capital a pagar ⁽³⁾	95	2.700.000	95	2.700.000	
Total	948.493	6.490.643	948.493	6.490.643	

- (1) Em 31.12.2020, R\$ 400 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.
- (2) Em 31.12.2019, R\$ 340 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.
- (3) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração, cujo efetivo pagamento ocorreu em 30.04.2020, conforme detalhado Nota Explicativa 25 "a".

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

ATIVOS CONTINGENTES

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS

a) Ações fiscais

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais, notadamente não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos.

Em 31 de dezembro de 2020, a BB Corretora, tinha um total de 37 (trinta e sete) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária, classificadas como remota, possível e provável a depender da fase do processo e/ou situação específica afeta a cada caso concreto. E, as citadas ações estão assim distribuídas: (i) 23 (vinte e três) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Receita Federal do Brasil (RFB); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na esfera Estadual e 04 (quatro) na esfera Federal.

Dentre a totalidade das ações fiscais, 4 (quatro) delas estão classificadas com probabilidade de perda provável. A seguir, uma breve síntese do principal processo classificado como “Provável”, em outras palavras, cujo valor envolvido é expressivo:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir central diz respeito ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ-MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizada em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido, todavia reduziu o valor para o importe de R\$ 19 mil. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado o depósito judicial junto ao BB, cujo valor atualizado em 31/12/2020 é de R\$ 594 mil. Em razão da situação instalada do processo em 31/12/2020 a BB Corretora mantém provisão no importe de R\$ 507 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “provável” em função do julgamento do mérito. Finalmente, cite-se que o Município ajuizou execução fiscal do valor da condenação (R\$ 19 mil), a qual se encontra em fase de liquidação para apuração do quantum devido

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas e demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

	Consolidado ^{(1) (2)}		R\$ mil
	Exercício/2020	Exercício/2019	
Demandas Fiscais			
Saldo Inicial	999	939	
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	441	73	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa por pagamento	--	(12)	
Saldo Final	1.440	1.000	
Demandas Cíveis			
Saldo Inicial	16.692	18.126	
Constituição / Atualização ⁽²⁾	5.713	8.881	
Reversão de provisão	(4.413)	(6.499)	
Baixa por pagamento	(1.678)	(3.817)	
Saldo Final	16.314	16.691	
Demandas Trabalhistas			
Saldo Inicial	103	--	
Constituição / Atualização	127	103	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa por pagamentos	--	--	
Saldo Final	230	103	
Total	17.984	17.794	

(1) Em 31.12.2020 foi incluído no montante o valor de R\$ 28 mil referente a atualização monetária do exercício.

(2) Em 31.12.2020 foi incluído no montante o valor de R\$ 836 mil referente a atualização monetária do exercício.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 31.12.2020 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 230 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	230	547	13.297	14.074
De 5 a 10 anos	--	338	2.459	2.797
Acima de 10 anos	--	555	558	1.113
Total	230	1.440	16.314	17.984

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

Nas ações de natureza fiscal, classificadas como possíveis, temos as que se referem à BB Corretora que contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese dos principais processos judicializados em face da BB Corretora:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (não há sentença). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de R\$ 152,1 milhões (data base: 31.12.2020) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25.

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Demandas trabalhistas	--	--	--	--	
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	275	230.189	215.397	
Demandas cíveis	--	--	2.647	2.337	
Total	--	275	232.836	217.734	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros investidores das coligadas e não é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	
Demandas trabalhistas	--	--	50	20	
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	204.133	201.126	
Demandas cíveis	--	--	2.418	2.726	
Total	--	--	206.601	203.872	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 151.967 mil (R\$ 149.547 mil em 31.12.2019), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Passivo Circulante	1.127.358	993.057
BB Mapfre	1.049.015	902.215
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	78.037	90.495
Outras	306	347
Passivo Não Circulante	1.417.250	1.226.955
BB Mapfre	1.389.918	1.185.165
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	27.331	41.789
Outras	1	1
Total	2.544.608	2.220.012

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	5.145	5.615	84.514	62.008
Programa de remuneração variável de administradores	2.576	2.444	2.576	2.444
Programa de premiação por resultados	392	--	392	--
Outros	490	179	609	191
Total	8.603	8.238	88.091	64.643

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 29.292 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2020 e 31.12.2019, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2020 e 31.12.2019, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.389.605 mil (R\$ 5.248.754 mil em 31.12.2019), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,19 por ação (R\$ 2,62 por ação em 31.12.2019).

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral de acionistas para:

- aumento do capital social no montante de R\$ 450 milhões, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; e
- ato contínuo, redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou as respectivas propostas. Após o cumprimento de todos os requisitos legais aplicáveis a essa transação, a redução de capital foi efetivada no dia 30 de abril de 2020. Neste dia foi realizada a liquidação financeira da operação sendo pago o valor de R\$ 1,352298117 por ação.

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Reservas de Capital ⁽²⁾	1.588	1.117
Reservas de Lucros	3.060.956	1.905.725
Reserva Legal	679.354	679.354
Reservas Estatutárias	2.381.602	1.226.371

(2) Em 30.06.2020, houve R\$ 221 mil de ganho com alienação de ações do Programa de Recompra de Ações que foram transferidas para o Programa de Remuneração Variável e para o Programa de Premiação por Resultado.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º deste Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	3.850.771	6.658.781
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.626.255	1.996.600.247
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,93	3,34

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício/2020	Exercício/2019
(1) - Lucro líquido	3.850.771	6.658.781
(2) - Reserva legal constituída	--	42.328
(=) Base de cálculo (1 - 2)	3.850.771	6.616.453
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	962.693	1.654.113
(4) - Dividendos adicionais	1.732.847	3.914.518
(5) - Reserva Estatutária	1.155.231	1.047.822
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	--	--
(6) - Dividendos propostos (3+4)	2.695.540	5.568.631
(7) - Dividendos prescritos	42	24
(8) - Dividendos pagos	1.747.565	1.778.339
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	948.017	3.790.316

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

Os dividendos relativos ao lucro do 2º semestre de 2019, de R\$ 3.790.316 mil, conforme seu estatuto social, foram pagos em fevereiro de 2020, com a atualização monetária de R\$ 24.871 mil pela taxa Selic, somando um montante destinado de R\$ 3.815.187mil.

Os dividendos intermediários do lucro do 1º semestre de 2020 de R\$ 1.747.542 mil e os dividendos prescritos de R\$ 23 mil, somando um montante destinado de R\$ 1.747.565 mil, aprovados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 25.06.2020 conforme seu estatuto social, foram pagos em agosto de 2020.

d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2020		1º Sem/2020		2º Sem/2019		1º Sem/2019	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	948.017	0,474	1.747.565	0,875	3.790.316	1,898	1.778.339	0,890

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo positivo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 12.882 mil (R\$ 28.451 mil positivo em 31.12.2019) é composto por:

- i. R\$ 33.872 mil positivo (R\$ 49.441 mil positivo em 31.12.2019) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.;
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2019) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos mercantis, CPC 06 R2, na BB Mapfre Participações S.A.; e
- iii. R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2019) de resultados de períodos anteriores à participação da BB Corretora na Ciclic.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2020		31.12.2019	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.634.681	33,58	671.601.167	33,58
Ações em Tesouraria	3.365.319	0,17	3.398.833	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.464.036.514	73,20	1.427.384.006	71,37
Residentes no exterior	535.963.486	26,80	572.615.994	28,63

g) Ações em Tesouraria**g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável**

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos abaixo, o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	20.565	5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						5.138	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	11.619	3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						7.740	
Programa 2018	16.393	27,78	27,78	27,80	6.565	3.276	03.2021
						3.276	03.2022
						3.276	03.2023
Total de ações a distribuir						9.828	
Programa 2019	28.333	31,93	31,93	31,93	5.673	5.665	03.2021
						5.665	03.2022
						5.665	03.2023
						5.665	03.2024
Total de ações a distribuir						22.660	

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de

ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação. Neste sentido, em março foram transferidas 28.333 ações do Programa de Recompra de Ações para o Programa de Remuneração Variável referente ao exercício de 2019.

Em abril de 2020 foram transferidas 22.503 ações do Programa de Recompra de Ações para o programa de remuneração de empregados da companhia, assim denominado Programa de Premiação por Resultado (PPR). Deste total, 11.264 ações foram transferidas diretamente aos beneficiários no dia 27.04.20, restando um saldo de 11.239 ações a serem transferidas em 2021, caso os beneficiários atendam às condições impostas pelo programa para o recebimento da segunda parcela.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da BB Seguridade autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizado o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Neste sentido, em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2019	22.503	24,46	24,46	24,46	11.264	11.239	04.2021
Total de ações a distribuir						11.239	

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Programa de Remuneração Variável	45.366	39.283
Programa de Recompra	3.308.714	3.359.550
Programa de Premiação por Resultado	11.239	--
Total	3.365.319	3.398.833

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 82.588 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2020 é de R\$ 99.714 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A., firmado em 20 de dezembro de 2012, com vigência de 20 anos, para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício/2020	Exercício/2019
Benefícios de curto prazo	6.298	6.010
Honorários e encargos sociais	4.669	4.915
Diretoria Executiva	3.388	3.790
Comitê de Auditoria	719	571
Conselho de Administração	306	310
Conselho Fiscal	256	244
Remuneração Variável ⁽¹⁾	1.168	710
Outros ⁽²⁾	461	385
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	934	772
Total	7.232	6.782

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2019 e adiantamento do PRVA 2020.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas**BB Seguridade – Controlador**

	31.12.2020		31.12.2019	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	208.893	--	4.231.195	--
Dividendos	--	1.060.278	--	1.961.491
Valores a receber de sociedades ligadas	--	7.261	--	7.194
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	628.377	--	4.300.051	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.145	--	5.615	--

R\$ mil

	Exercício/2020		Exercício/2019	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	47.118	--	161.972	--
Despesas com pessoal	(11.602)	--	(10.812)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(1.223)	--	(3.132)	--
Variações monetárias ativas	--	13.989	--	8.792
Variações monetárias passivas	(16.477)	--	(19.625)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	31.12.2020			31.12.2019		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.195.445	--	--	7.381.292	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.038	--	--	456.534	--	--
Ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	204.449	--	--	54.324
Comissões a receber	--	1.817.078	--	--	1.340.315	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	628.377	--	--	4.300.051	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.746	63.769	--	20.979	41.029	--
Comissões a apropriar	--	2.544.608	--	--	2.220.012	--

R\$ mil

	Exercício/2020			Exercício/2019		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	115.558	--	4.449	300.182	--	4.324
Receita de comissões	--	3.532.176	--	--	3.307.907	--
Despesas com pessoal	(63.893)	--	--	(58.438)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(186.105)	--	--	(196.709)	--	--
Variações monetárias ativas	--	--	--	--	2.225	--
Variações monetárias passivas	(16.477)	--	--	(19.625)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil (até 23.07.2019 conforme nota explicativa 2) e a Brasildental S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	31.12.2020	Em Reais 31.12.2019
Menor salário	7.378,28	7.269,24
Maior salário	38.499,07	37.930,12
Salário médio	15.252,91	14.979,54
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o ano de 2020, por conta do surto da Covid-19 e suas implicações sanitárias e sociais, foi dada especial atenção aos eventos que pudessem afetar a mensuração do valor justo e a recuperabilidade dos ativos. Neste sentido, foram realizadas avaliações em ao menos três ocasiões em 2020 que buscaram incorporar os impactos trazidos pela Covid-19 e em nenhuma delas se identificou ativos com indícios de desvalorização. Da mesma forma, para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, observou-se que o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ativos intangíveis, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

A metodologia utilizada consistiu em uma avaliação em duas etapas. Na primeira houve o levantamento de indícios de perda para os ativos não estratégicos do Grupo BB Seguros. Estes ativos, dos quais os mais representativos são caixa e equivalentes seguidos por recebíveis da BB Corretora. O resultado da avaliação apontou para inexistência de indícios de perdas. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações, que representam mais de 50% dos ativos do Grupo.

Para realização do teste de imparidade foi utilizado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, portanto, uma avaliação por valor em uso, em que se estimou o valor a ser recebido de dividendos das empresas investidas. Foi estimado um fluxo de caixa para o prazo de cinco anos mais o valor residual na perpetuidade. Cabe citar que o teste considerou três cenários, base, otimista e adverso, com pesos de 60%, 10% e 30%, respectivamente. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro, a taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo grupo BB Seguros.

Para o teste do valor recuperável do exercício de 2020, foi considerado no valor contábil o ágio de R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap e R\$ 528.595 mil referentes ao ganho de parceria e intangíveis do acordo de parceria com a Mapfre na SH1.

Principais premissas utilizadas no cenário base do teste de imparidade:

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica, refletindo assim a experiência passada, e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada taxa condizente com investimentos de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi obtida pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

28 – EVENTO SUBSEQUENTE

Integralização de capital na Brasilprev

Em 07.01.2021, houve integralização de capital social pela Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência, no valor de R\$ 150.030 mil.

Referida integralização refere-se ao aumento de capital social na Brasilprev Seguros e Previdência realizado em 30.12.2020, no valor de R\$ 1.199.999 mil, conforme descrito na Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias, em que a BB Seguros subscreveu e integralizou, ainda em 30.12.2020, o montante de R\$ 899.939 mil, enquanto a Principal subscreveu ações equivalentes a R\$ 300.059 mil e integralizou parcialmente, na mesma data, o valor de R\$ 150.030 mil.



BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Receitas de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora, controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Avaliamos o desenho dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações selecionada aleatoriamente: (i) verificação da ocorrência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e as empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15). Adicionalmente, efetuamos a circularização das principais empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiência de controle no processo de reconhecimento das receitas de comissões, que resultaram em ajustes não registrados, por serem considerados imateriais. Consideramos os valores contabilizados relativos às receitas de comissões aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 5 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2020

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-auditoria>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelos representantes dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, o Comitê realizou um total de 102 (cento e duas) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2020, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Em março, após a declaração de pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), discutiu o assunto e fez recomendações à Administração da Companhia relacionadas à continuidade dos negócios; aos colaboradores, diretoria, comitês e conselhos; e às divulgações ao mercado, clientes, fornecedores e reguladores.

Também foi objeto de especial atenção o monitoramento e acompanhamento das providências adotadas pela Companhia para adaptação aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2020 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria e adequada, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) A qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequadas e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- e) As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações, é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos;
- f) Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individual e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2020, e os resultados de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das respectivas demonstrações financeiras, na forma como elaboradas e aprovadas pela Diretoria Executiva.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2021.

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 05 de fevereiro de 2021, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2021.

Francisco Olinto Velo Schmitt

Conselheiro

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Conselheiro

Lucinéia Possar

Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial e Marketing

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 05 de fevereiro de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial e Marketing

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcio Hamilton Ferreira

DIRETORES

Pedro Bramont

Rafael Augusto Sperendio

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Bruno Silva Dalcolmo

Claudio Xavier Seefelder Filho

Isabel da Silva Ramos

Marcio Hamilton Ferreira

Mauro Ribeiro Neto

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Francisco Olinto Velo Schmitt

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43